

Plano de Atividades
2020

Plano de Atividades 2020

Produzido por:
Fundação para a Ciência e a Tecnologia, FCT, I.P.
Av. D. Carlos I, 126
1249-074 Lisboa, Portugal
<http://www.fct.pt/>

Versões eletrónicas de relatórios e planos de atividades estão disponíveis em
<http://www.fct.pt/documentosdiversos.phtml.pt>

ÍNDICE

NOTA DE ABERTURA	3
A. FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E A TECNOLOGIA	5
1. Natureza.....	5
2. Missão, Visão e Valores.....	5
3. Atribuições	6
4. Orientações Estratégicas	6
5. Contexto das políticas de I&I	6
6. Estrutura orgânica.....	7
B. OBJETIVOS OPERACIONAIS	10
1. Principais programas e instrumentos de financiamento	10
2. Serviços	12
2.1 Departamento de Programas e Projetos	12
2.1.1 Divisão de Coordenação Operacional de Concursos de Projetos	13
2.1.2 Divisão de Acompanhamento e Controlo de Projetos	14
2.2 Departamento de Apoio às Instituições	16
2.2.1 Divisão de Emprego Científico	16
2.2.2 Divisão Operacional de Apoio às Instituições	17
2.3 Departamento de Formação Avançada.....	19
2.3.1. Divisão de Apoio a Bolsas.....	20
2.4 Departamento das Relações Internacionais (DRI).....	22
2.4.1 Divisão de Cooperação Internacional.....	23
2.5 Departamento da Sociedade da Informação	25
2.6 Departamento de Gestão e Administração	26
2.6.1 Divisão de Gestão Financeira	26
2.6.2 Divisão de Gestão de Recursos Humanos	27
2.7 Unidade de Computação Científica Nacional.....	29
2.7.1. Área de Infraestruturas Aplicacionais.....	29
2.7.2. Área de Serviços Avançados	30
2.7.3. Área de Serviços de Rede	31
2.7.4. Área do Conhecimento Científico	32
2.8 Divisão de Apoio ao Conselho Diretivo	34
2.8.1 Gabinete de Comunicação.....	35
2.8.2. Gestão Documental e Arquivo	37
2.9 Divisão de Estudos e Planeamento	39
C. RECURSOS	41
1. Recursos humanos	41
2. Recursos financeiros	44
D. CONSIDERAÇÕES FINAIS	45
ANEXO 1 – QUAR 2020	46
ANEXO 2 – Plano de Formação 2020	51

NOTA DE ABERTURA

A Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P. (FCT) tem como objetivo para 2020 contribuir para a consolidação de um sistema científico e tecnológico nacional sustentado por recursos humanos altamente qualificados e valorizados, desenvolvendo temas estratégicos para a sociedade e o conhecimento, em instituições de Investigação e Desenvolvimento (I&D) robustas e com condições para se afirmarem internacionalmente.

O plano de atividades da FCT estrutura-se nos seguintes eixos prioritários: o apoio às unidades de I&D e infraestruturas científicas, o emprego científico de doutorados, a formação avançada, os projetos de investigação e desenvolvimento tecnológico e a cooperação internacional. Constitui também uma área estratégica o desenvolvimento de serviços à comunidade académica e científica nas áreas da conectividade, computação, colaboração, conhecimento e segurança.

A FCT atua num quadro de coresponsabilização com as instituições do sistema científico e tecnológico, desenvolvendo um enquadramento de transparência, isenção e rigor nos processos de avaliação, inclusão e garantia de igualdade de oportunidades, com uma política de prestação de contas à sociedade. De modo a permitir um planeamento estratégico por parte da comunidade científica, nomeadamente no que respeita às oportunidades de financiamento, a FCT publicou o calendário de concursos para as diferentes linhas de apoio para o período 2020-2022.

As unidades de I&D constituem o pilar que estrutura o sistema científico nacional, pois maioritariamente são elas que enquadram os investigadores, que acolhem os estudantes de doutoramento e desenvolvem os projetos de investigação. O financiamento das unidades de I&D, conjuntamente com as infraestruturas científicas, corresponde à maior parte do investimento em ciência por parte da FCT. Em 2020 tem início um novo período de financiamento plurianual das 309 unidades de I&D que foram avaliadas por um processo independente e internacional que lhes atribui um total de 420 M€ para o período 2020-2023, onde se inclui a contratação de cerca de 400 investigadores doutorados e às quais se atribuem 400 bolsas de doutoramento. A FCT inicia também em 2020 o processo de concurso para a criação e renovação do estatuto de Laboratórios Associados a atribuir às instituições ou consórcios de instituições que pretendam contribuir para o desenvolvimento de políticas públicas de ciência e tecnologia e que demonstrem capacidade para a promoção de carreiras para doutorados, partilhando assim o compromisso de valorização das carreiras científicas defendido pela FCT.

Outro dos pilares do sistema científico é o emprego científico de doutorados que pretende enquadrar contratualmente a sua atividade de investigação nas instituições de acolhimento e fomentar o desenvolvimento de carreiras. Em 2020, haverá a 3ª edição do Concurso Estímulo ao Emprego Científico Individual (CEEC-Individual) e a 2ª edição do concurso CEEC-Institucional. A FCT prossegue assim o esforço de valorização e reforço das carreiras científicas, que complementa os planos de emprego científico a desenvolver no âmbito do financiamento das unidades de I&D e Laboratórios Associados.

A formação avançada constitui um dos eixos estratégicos da atuação da FCT pois permite aumentar a capacidade científica dos graduados portugueses, e contribuir para o fortalecimento e rejuvenescimento dos investigadores. Neste ano, a FCT manterá o crescimento do número de bolsas de doutoramento a apoiar no Concurso Anual de Bolsas de Investigação para Doutoramento, atribuindo 1.350 novas bolsas, que serão complementadas com as bolsas atribuídas às unidades de I&D e também com bolsas de doutoramento em áreas específicas identificadas como estratégicas e a desenvolver em cooperação com instituições nacionais e internacionais.

Uma atividade regular de investigação e desenvolvimento tecnológico constitui também um requisito para trazer para a sociedade novas ideias e conhecimento. Deste modo, em 2020 será aberto um concurso para projetos de I&D em todas as áreas científicas, que terá uma periodicidade anual, assim como concursos específicos em áreas ou temas estratégicos.

Para além do Encontro Ciência 2020, e tendo como mote “mais conhecimento, melhor sociedade”, a FCT irá organizar durante 2020, múltiplos encontros e workshops em temas prioritários e estratégicos, tendo em vista a reunião dos investigadores para debate e partilha de ideias, e também a divulgação da atividade científica, apresentando à sociedade dados e resultados da investigação financiada através da FCT.

No plano internacional, 2020 será um ano importante de preparação da presidência portuguesa da União Europeia no primeiro semestre de 2021, e também de preparação para o Horizonte Europa, o novo quadro comunitário de apoio à investigação, apoiando a progressiva internacionalização das instituições do Sistema Científico e Tecnológico Nacional, deste modo contribuindo para alcançar o objetivo de duplicar a participação de Portugal no próximo Programa Quadro Europeu de Investigação e Inovação.

Na sua gestão organizacional, em 2020, a FCT vai desenvolver um plano estratégico plurianual e promover uma reorganização interna, introduzir medidas de simplificação administrativa e de inovação processual, e de desmaterialização na tramitação interna e com a comunidade científica, e ainda amplificar e qualificar a comunicação interna e externa.

Conselho Diretivo

Helena Pereira (Presidente)

José Paulo Esperança (Vice-Presidente)

Emília Moura (Vogal)

Nuno Rodrigues (Vogal)

A. FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E A TECNOLOGIA

1. Natureza

A FCT é um instituto público de regime especial, integrado na administração indireta do Estado, dotado de autonomia administrativa e financeira e património próprio. O Decreto-Lei n.º 55/2013, de 17 de abril (Lei Orgânica), define a sua natureza, missão e atribuições, a Portaria n.º 216/2015, de 21 de julho (Estatutos), define e consagra as competências dos Departamentos e a Deliberação n.º 138/2017, de 24 de fevereiro, alterada pela Deliberação n.º 313/2020, de 3 de março, define a Estrutura Orgânica Flexível, criando as unidades orgânicas previstas nos Estatutos e definindo as suas competências.

A FCT iniciou a sua atividade em agosto de 1997, sucedendo à Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica (JNICT), criada em julho de 1967. Em 2012, a FCT assumiu a coordenação das políticas públicas para a Sociedade da Informação em Portugal por integração da UMIC - Agência para a Sociedade do Conhecimento, I.P. e, em 2013, as atribuições e competências da Fundação para a Computação Científica Nacional - FCCN.

2. Missão, Visão e Valores

Missão

A FCT tem como missão promover o desenvolvimento, o financiamento e a avaliação de instituições, redes, infraestruturas, equipamentos científicos, programas, projetos e recursos humanos em todos os domínios da ciência e da tecnologia, bem como o desenvolvimento da cooperação científica e tecnológica internacional, a coordenação das políticas públicas de ciência e tecnologia e ainda o desenvolvimento dos meios nacionais de computação científica, promovendo a instalação e utilização de meios e serviços avançados e a sua articulação em rede.

Visão

Tornar Portugal uma referência internacional em ciência, tecnologia e inovação, assegurando que o conhecimento gerado pela investigação científica é plenamente utilizado para o crescimento económico e o bem-estar dos cidadãos.

Valores

A FCT orienta-se pelos seguintes valores:

- Confiança do Sistema Científico e Tecnológico Nacional, garantindo regras reconhecidas pela comunidade científica;
- Isenção, assente na equidade, imparcialidade e na justiça;
- Responsabilidade social, assente no desenvolvimento económico e social.

3. Atribuições

As atribuições da FCT são as definidas na sua Lei Orgânica e compreendem:

- Promover e apoiar a realização de programas e projetos de investigação científica e tecnológica em todos os domínios científicos e do desenvolvimento tecnológico;
- Promover e apoiar a investigação, o desenvolvimento e a inovação em áreas estratégicas, bem como a criação de redes e de transferência de conhecimento entre centros de I&D e o tecido empresarial;
- Promover e apoiar a formação avançada e o emprego científico, reforçando o capital humano;
- Assegurar a cooperação internacional e a promoção da comunidade científica, tecnológica e de inovação nacional em redes e projetos internacionais;
- Coordenar as políticas para a Sociedade de Informação e assegurar o desenvolvimento e acesso a meios computacionais disponíveis às diferentes entidades do Sistema Educativo e do Sistema Científico e Tecnológico Nacional, nomeadamente à Rede Ciência, Tecnologia e Sociedade (RCTS);
- Assegurar processos de avaliação científica rigorosos e transparentes com base em avaliação por pares com peritos nacionais e internacionais;
- Promover a cultura científica, gerir e assegurar um melhor desempenho organizacional.

4. Orientações Estratégicas

As orientações estratégicas da FCT emergem das prioridades identificadas, robustecem-se com as políticas de I&I definidas para o Espaço Europeu de Investigação e refletem-se no exercício anual do Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR):

- OE1: Consolidar a formação avançada e o emprego científico para reforço do capital humano;
- OE2: Estimular a produção, a competitividade e as parcerias internacionais da Ciência feita em Portugal;
- OE3: Promover o impacto científico, social, cultural e económico da investigação;
- OE4: Promover a inclusão digital e o desenvolvimento da Rede Ciência Tecnologia e Sociedade (RCTS);
- OE5: Melhorar o desempenho organizacional da FCT.

5. Contexto das políticas de I&I

Em 2020, o orçamento da FCT é reforçado com vista à consolidação dos apoios e dos mecanismos de promoção do emprego científico, ao incentivo à qualificação avançada dos recursos humanos e à internacionalização das instituições de I&D, tendo por base os Concursos CEEC individual e institucional, o financiamento plurianual às unidades de I&D e às infraestruturas de investigação, o apoio a Laboratórios Associados e a Laboratórios Colaborativos, e os concursos anuais para bolsas de doutoramento.

Garantir regularidade e periodicidade dos apoios a atribuir, promover medidas de simplificação e desburocratização do sistema de ciência e tecnologia são condições necessárias para atingir estes objetivos, também reforçando o programa de racionalização e modernização administrativa da FCT.

É prioritário o apoio a iniciativas estratégicas para o desenvolvimento e internacionalização do Sistema Científico e Tecnológico Nacional (SCTN) que atraiam recursos humanos altamente qualificados para

Portugal. Para além de reforçar a participação de Portugal no Programa Quadro Europeu de Investigação e Inovação, mantém-se a aposta em parcerias estratégicas internacionais de que são exemplo o Programa *GoPortugal – Global Science and Technology Partnerships* Portugal, o Programa Europeu de Parceria para a Investigação e Inovação na Região Mediterrânea (PRIMA), o Programa Ciência Global e promoção de iniciativas de apoio ao conhecimento para o desenvolvimento (*Initiative Knowledge for Development, IKfD*), entre outros.

Continua também o compromisso com uma ciência aberta, valorizando o acesso ao conhecimento científico e o reforço da Iniciativa Nacional Competências Digitais INCoDe.2030.

6. Estrutura orgânica

São órgãos da FCT, tal como definidos na sua Lei Orgânica, o Conselho Diretivo, composto por um presidente, um vice-presidente e dois vogais, o fiscal único, o Conselho Consultivo e os Conselhos Científicos.

O Conselho Consultivo é o órgão de apoio e participação na definição das linhas gerais em matéria de computação científica nacional, os Conselhos Científicos são um órgão consultivo de apoio ao Conselho Diretivo da FCT e facultam aconselhamento estratégico e recomendações sobre o desenvolvimento, implementação e modificação de programas de apoio à ciência e tecnologia. Este aconselhamento e recomendações resultam das diferentes perspetivas das várias partes interessadas, incluindo o meio académico e a indústria. São quatro os Conselhos Científicos:

- Conselho Científico das Ciências Exatas e da Engenharia
- Conselho Científico das Ciências da Vida e da Saúde
- Conselho Científico das Ciências Naturais e do Ambiente
- Conselho Científico das Ciências Sociais e Humanidades

O modelo de estrutura interna abrange as seis unidades orgânicas, denominadas Departamentos e a Unidade Orgânica da Computação Científica Nacional, fixadas nos Estatutos, e dez unidades orgânicas flexíveis, denominadas Divisões, previstas na Deliberação nº 138/2017, de 13 de fevereiro, alterada pela Deliberação n.º 313/2020, de 3 de março. A organização interna da FCT integra ainda: um Gabinete dependente da Divisão de Apoio ao Conselho Diretivo (Gabinete de Comunicação).

Conselho Diretivo

- Divisão de Apoio ao Conselho Diretivo
 - Gabinete de Comunicação
 - Divisão de Estudos e Planeamento
- **Departamento de Programas e Projetos (DPP)**
 - Divisão de Coordenação Operacional de Concursos de Projetos
 - Divisão de Acompanhamento e Controlo de Projetos
- **Departamento de Apoio às Instituições (DAI)**
 - Divisão de Emprego Científico
 - Divisão Operacional de Apoio às Instituições
- **Departamento de Formação Avançada (DFA)**
 - Divisão de Apoio a Bolsas
- **Departamento das Relações Internacionais (DRI)**
 - Divisão de Cooperação Internacional

- **Departamento da Sociedade da Informação (DSI)**
- **Departamento de Gestão e Administração (DGA)**
 - Divisão de Gestão Financeira
 - Divisão de Gestão de Recursos Humanos
- **Unidade de Computação Científica Nacional (FCCN)**

O planeamento da atividade da FCT está alicerçado nos Planos de Atividades e nos Quadros de Avaliação e Responsabilização (QUAR) anuais, base da construção dos objetivos das unidades orgânicas, dos dirigentes intermédios e dos trabalhadores.

O modelo de governação assegura o cumprimento dos objetivos estratégicos através de uma política e de um sistema de gestão integrados, que funcionam como garante da utilização eficiente de recursos financeiros, humanos e patrimoniais.

A Figura 1 apresenta o organograma que traduz a organização da FCT.

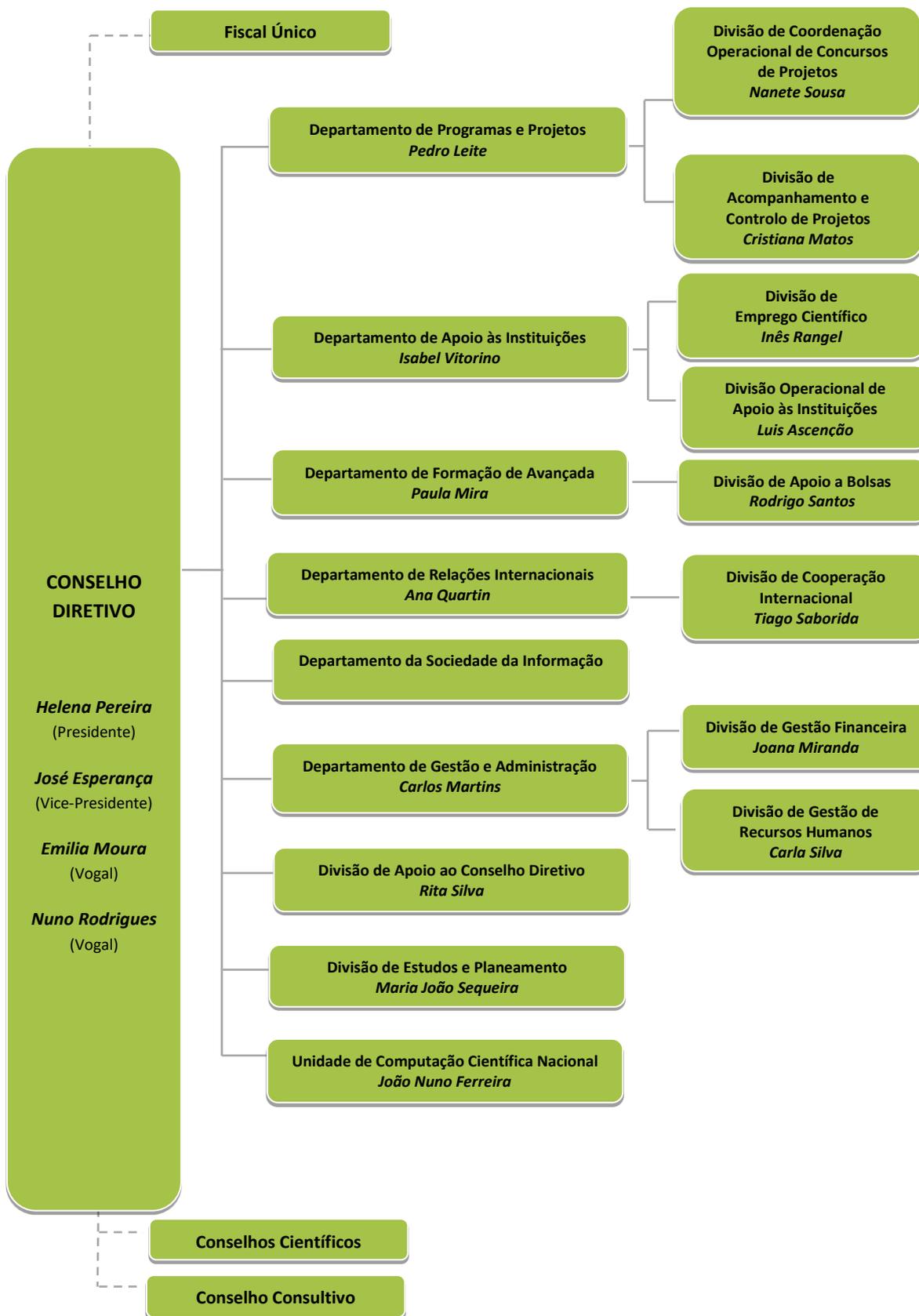


Figura 1 - Organograma da FCT, 2020

B. OBJETIVOS OPERACIONAIS

As principais prioridades para 2020 continuarão a ser a consolidação dos mecanismos de promoção do emprego científico e do incentivo à qualificação avançada dos recursos humanos, a implementação do programa de financiamento das Unidades de I&D, a abertura de concurso para Laboratórios Associados, o acompanhamento das infraestruturas científicas, a continuação de financiamento a projetos de I&D incluindo áreas temáticas ou específicas, e o desenvolvimento das parcerias internacionais e a participação em programas de I&D internacionais. Pretende-se ainda consolidar os instrumentos para o desenvolvimento de um ambiente propício à transferência de conhecimento para a economia, nomeadamente através da atribuição do título de Laboratório Colaborativo.

No investimento em recursos humanos qualificados, destaca-se a continuidade na consolidação do Programa de Estímulo ao Emprego Científico, com forte alinhamento com o Portugal 2020 e definido para renovar, promover e reforçar o potencial científico nacional, quer na sua componente de concurso individual quer na componente institucional.

No âmbito do financiamento a projetos de I&D, realça-se a abertura de concurso em todas as áreas científicas, para além de alguns concursos específicos em áreas temáticas estratégicas.

1. Principais programas e instrumentos de financiamento

Destacam-se seguidamente os principais programas e instrumentos de financiamento:

Pessoas e Ideias. Emprego Científico

- Concurso para Atribuição de Bolsas de Doutoramento 2020
- Concurso Estímulo ao Emprego Científico Individual – 3ª edição
- Concurso Estímulo ao Emprego Científico Institucional – 2ª edição
- Concurso de Projetos I&D em todos os domínios científicos;
- Concurso para Projetos de Investigação Científica e Desenvolvimento Tecnológico no âmbito da Prevenção e Combate de Incêndios Florestais – 3ª edição
- Concurso em Ciência dos Dados e Inteligência Artificial na Administração Pública - 3ª edição;
- Concurso para projetos Go Portugal (*Massachusetts Institute of Technology (MIT)*, *Carnegie Mellon University (CMU)*, Universidade do Texas em Austin (UTA) – Portugal, projetos exploratórios);
- Concurso de Projetos de IC&DT no âmbito da colaboração entre Portugal e o *European Laboratory for Particle Physics (CERN)*.
- Estágios com a Organização Europeia para a Pesquisa Nuclear (CERN), a Agência Espacial Europeia (ESA), o Observatório Europeu do Sul (ESO) e o Laboratório Europeu de Biologia Molecular (EMBL);

Instituições. Infraestruturas

- Concurso para atribuição do estatuto e de financiamento de Laboratórios Associados
- Concurso para a atribuição do título de Laboratório Colaborativo (CoLAB)

Inovação e Empreendedorismo. Cooperação Internacional

- Concursos resultantes da participação de Portugal, através de representação da FCT com outros países ou instituições, dirigidos à comunidade científica nacional. Estes concursos ou iniciativas

conjuntas estão integrados em acordos e convénios de cooperação bilaterais e em programas e redes científicas multilaterais, bem como no âmbito da participação nacional em organizações internacionais.

2. Serviços

No âmbito das atribuições da FCT e em consonância com as linhas de ação definidas no Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) para 2020, estabelecem-se seguidamente as atribuições e os objetivos operacionais, por unidade orgânica.

2.1 Departamento de Programas e Projetos

O Departamento de Programas e Projetos (DPP) tem por missão promover o avanço do conhecimento científico e tecnológico em Portugal assim como o desenvolvimento da cooperação internacional, através da avaliação, financiamento e acompanhamento da respetiva execução de programas e projetos de investigação científica e desenvolvimento tecnológico, em todos os domínios da ciência e tecnologia.

Atribuições

- Promover as ações necessárias ao lançamento de concursos públicos para financiamento de projetos de investigação em todos os domínios científicos e em áreas e temas estratégicos;
- Assegurar o acompanhamento, a gestão e auditoria dos programas e projetos de investigação financiados ou cofinanciados pela FCT;
- Promover as ações necessárias aos trabalhos de avaliação de candidaturas a financiamento de programas e projetos;
- Assegurar os processos conducentes à aprovação da decisão final de financiamento dos projetos de investigação financiados ou cofinanciados pela FCT;
- Promover a articulação dos programas e projetos financiados pela FCT com os participados por outras instituições;
- Assegurar a implementação das verificações de gestão aos projetos aprovados, assegurando a sua conformidade, nas suas componentes material e financeira, com a decisão de concessão do financiamento e o respeito pelos normativos nacionais e comunitários aplicáveis;
- Assegurar a implementação dos procedimentos de encerramento dos projetos de investigação financiados ou cofinanciados pela FCT.

Objetivos Operacionais

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objeto	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE 2	Estimular a produção científica	Estimular a produção e a competitividade internacional da Ciência através do financiamento de projetos de investigação em todos os domínios do conhecimento	IND4 - N.º de novos projetos de investigação aprovados	380	Sistema de informação . Relatório de Atividades
		Estimular a produção e a competitividade internacional da Ciência através do financiamento de projetos de investigação em todos os domínios do conhecimento	IND5 - N.º de projetos de investigação em execução	2.050	Sistema de informação . Relatório de Atividades
OE 5	Garantir a análise de despesa submetida no âmbito de projetos e unidades de investigação apoiados	Garantir um ritmo adequado de análise da despesa efetuada pelos beneficiários por forma a elevar as taxas de execução dos programas e projetos, incrementando as transferências financeiras para as entidades beneficiárias	IND12 - Taxa de verificação da despesa analisada em projetos de investigação	75%	Sistema de informação . Relatório de Atividades

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE 5	Implementar novos procedimentos de melhoria ou simplificação administrativa	Implementar novos modelos de simplificação de procedimentos no âmbito da gestão e acompanhamento dos projetos de investigação	IND14 - Nº de novos procedimentos implementados	1	Sistema de informação . Relatório de Atividades

2.1.1 Divisão de Coordenação Operacional de Concursos de Projetos

A Divisão de Coordenação Operacional de Concursos de Projetos do DPP tem por missão promover as ações necessárias ao lançamento de concursos públicos para financiamento de projetos de investigação científica e desenvolvimento tecnológico, à avaliação de candidaturas e assegurar os processos conducentes à aprovação da decisão final de financiamento de programas e projetos em todos os domínios da ciência e da tecnologia.

Atribuições

- Promover e assegurar o lançamento de concursos públicos para financiamento de projetos de investigação garantindo o acompanhamento da articulação entre as Autoridades de Gestão dos Fundos Europeus e os instrumentos e políticas da FCT;
- Promover a conceção da documentação de apoio aos concursos públicos para financiamento de projetos de investigação;
- Garantir o esclarecimento aos beneficiários das dúvidas decorrentes dos concursos públicos para financiamento de projetos de investigação;
- Assegurar a verificação da admissibilidade, elegibilidade e cumprimento dos requisitos normativos de enquadramento das candidaturas nos concursos públicos para financiamento de projetos de investigação;
- Promover e assegurar a articulação necessária entre o Departamento e outras áreas funcionais da FCT no âmbito do acompanhamento dos processos de avaliação de candidaturas e de audiência prévia;
- Garantir o cumprimento dos procedimentos conducentes à aprovação da decisão final de financiamento dos projetos de investigação, assegurando a respetiva contratualização;
- Promover e assegurar a articulação e interlocução necessárias entre o Departamento e outros Departamentos da FCT no âmbito do financiamento de projetos decorrentes de concursos de cooperação transnacional e de parcerias internacionais;
- Exercer as funções de planificação e organização logística dos trabalhos de avaliação, concretizando os encargos financeiros decorrentes dos mesmos;
- Acompanhar o cumprimento das regras e prazos de submissão de relatórios científicos, promovendo as ações necessárias aos processos de avaliação intercalares e finais e garantindo a respetiva articulação com as Comissões de Avaliação;
- Assegurar a coordenação das atividades de gestão administrativa para que venha a ser designada pela Direção do Departamento.

Objetivos Operacionais

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE 2	Estimular a produção científica	Garantir a concretização do processo de avaliação das candidaturas submetidas aos concursos de projetos de IC&DT num período de tempo adequado à dimensão de cada concurso	% de candidaturas a financiamento de projetos de investigação avaliadas	85%	Sistema de informação. Relatório de Atividades
OE 5	Intensificar a conclusão dos procedimentos de encerramento de projetos financiados	Garantir a concretização do processo de avaliação dos relatórios finais científicos dos projetos de IC&DT que encerram até ao final do primeiro semestre de 2020	% de relatórios finais científicos avaliados	70%	Sistema de informação. Relatório de Atividades

2.1.2 Divisão de Acompanhamento e Controlo de Projetos

A Divisão de Acompanhamento e Controlo de Projetos do DPP tem por missão assegurar o acompanhamento da execução dos programas e projetos de investigação financiados pela FCT, incluindo a realização das verificações de gestão associadas, os respetivos procedimentos de encerramento e a apreciação dos pedidos de reprogramação submetidos pelas entidades beneficiárias.

Atribuições

- Assegurar o acompanhamento da execução financeira dos programas e projetos de investigação científica e desenvolvimento tecnológico, incluindo análise da elegibilidade de despesas e implementação de verificações de gestão com respeito pelos normativos aplicáveis;
- Promover os necessários procedimentos de controlo de qualidade relativos ao processo de validação de despesa;
- Elaborar e atualizar os documentos normativos associados ao acompanhamento da execução financeira dos projetos de investigação apoiados e assegurar os esclarecimentos aos beneficiários;
- Assegurar o acompanhamento dos pedidos de reprogramação às candidaturas dos projetos de investigação, de natureza temporal, financeira e física;
- Propor e operacionalizar ações de acompanhamento para verificação da execução dos projetos de investigação;
- Assegurar o acompanhamento de auditorias de controlo promovidas pelas autoridades de gestão dos fundos europeus, garantindo a necessária articulação no âmbito das ações de supervisão promovidas por essas entidades;
- Acompanhar o processo de encerramento dos projetos, em consonância com os procedimentos estabelecidos;
- Promover medidas de simplificação administrativa e de uniformização de processos no âmbito da gestão e acompanhamento dos projetos financiados;
- Emitir, no âmbito das competências do Departamento, os pareceres que lhe forem solicitados.

Objetivos Operacionais

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE5	Garantir a análise de despesa submetida no âmbito de projetos e unidades de investigação apoiados	Garantir um ritmo adequado de análise da despesa efetuada pelos beneficiários por forma a elevar as taxas de execução dos programas e projetos, incrementando as transferências financeiras para as entidades beneficiárias	IND12 - Taxa de verificação da despesa analisada em projetos de investigação	75%	Sistema de informação. Relatório de Atividades
		Intensificar a conclusão dos procedimentos de encerramento dos projetos financiados: garantir a conclusão do encerramento financeiro dos projetos que finalizam até ao final do primeiro semestre de 2020, com vista a uma mais célere conclusão dos termos de encerramento aplicáveis e subsequente acerto final de contas	% de projetos com execução financeira encerrada	70%	Sistema de informação. Relatório de Atividades

2.2 Departamento de Apoio às Instituições

O Departamento de Apoio às Instituições (DAI) tem por missão contribuir para consolidação do conhecimento científico e tecnológico através do reforço da capacitação institucional e das atividades fomentadoras de desenvolvimento e internacionalização do conhecimento científico

Atribuições

- Promover e organizar as ações necessárias aos trabalhos de avaliação das candidaturas e à gestão do financiamento de Unidades de I&D e de Laboratórios Associados;
- Promover e organizar as ações necessárias ao acompanhamento do Roteiro Nacional de Infraestruturas Científicas e à gestão do financiamento de infraestruturas;
- Implementar e organizar a avaliação de candidaturas ao título de Laboratório Colaborativo;
- Apoiar, através do Fundo de Apoio à Comunidade Científica (FACC), atividades da comunidade científica e das suas instituições, que promovam o seu desenvolvimento e internacionalização, em todos os domínios científicos e que estejam excluídas do âmbito do financiamento de outros programas da FCT.

Objetivos Operacionais

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE2	Implementar e organizar a avaliação de candidaturas para atribuição do estatuto e financiamento de Laboratórios Associados	Preparação das peças e acompanhamento do concurso, organização da avaliação das candidaturas submetidas e elaboração de proposta para homologação ao abrigo do Regulamento de Atribuição do Estatuto e Atribuição de Financiamento a Laboratórios Associados	Homologação dos resultados a 31/12/2020	100%	Sistema de informação
OE3	Estimular a difusão de conhecimento e a articulação entre o Sistema Científico e Tecnológico Nacional (SCTN) e os setores económico, cultural e social	Acompanhamento do concurso aberto em permanência, organização da avaliação das candidaturas submetidas e elaboração de proposta para homologação ao abrigo do Regulamento para atribuição do título de Laboratório Colaborativo	IND9 - Nº de laboratórios colaborativos (CoLAB) com estatuto reconhecido pela FCT	28	Página da FCT na internet
		Cumprir o prazo para análise das candidaturas devidamente instruídas: análise das candidaturas submetidas aos diversos tipos de apoio no âmbito do Programa Fundo de Apoio à Comunidade Científica (FACC)	Prazo de análise	1 mês	Sistema de informação

2.2.1 Divisão de Emprego Científico

À Divisão de Emprego Científico compete contribuir para a consolidação do conhecimento científico e tecnológico através da promoção do emprego científico.

Atribuições

- Coordenar e assegurar a implementação de programas e concursos de estímulo e promoção do emprego científico de investigadores doutorados;
- Contribuir para a elaboração dos documentos necessários à aplicação da legislação em vigor na contratação de investigadores doutorados;
- Garantir a comunicação com as instituições contratantes no âmbito de programas de estímulo e promoção do emprego científico de doutorados;
- Assegurar o acompanhamento e a gestão corrente dos financiamentos concedidos ao abrigo dos programas de contratação de investigadores doutorados;
- Coordenar o processo de prestação de contas e encerramento dos financiamentos atribuídos de acordo com os procedimentos estabelecidos para cada programa.

Objetivos Operacionais

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE1 OE2	Promover uma política de formação avançada e de emprego científico	Acompanhar a gestão dos contratos de investigadores doutorados financiados no âmbito de Contratos Programa celebrados com as instituições	IND3 - Nº de contratos de trabalho de emprego científico em execução	3.100	Sistema de informação
		Implementar os concursos de estímulo ao emprego científico - apoio individual e apoio institucional: participação ativa em todas as fases de implementação dos concursos, desde a elaboração dos guiões e formulários de candidatura	N.º de concursos de estímulo ao emprego científico abertos	2	Página da FCT na internet
		Assegurar a execução dos contratos programa no âmbito do apoio institucional - Análise administrativa e verificação dos procedimentos concursais de que depende a atualização dos contratos - programa assinados entre a FCT e as instituições contratantes	Taxa de análise dos procedimentos concursais submetidos à FCT	97%	Sistema de informação

2.2.2 Divisão Operacional de Apoio às Instituições

À Divisão Operacional de Apoio às Instituições compete contribuir para a consolidação do conhecimento científico e tecnológico através do reforço da capacitação institucional e das infraestruturas nacionais de investigação

Atribuições

- Coordenar as operações relacionadas com a execução dos vários programas de financiamento a instituições;
- Elaborar pareceres e relatórios de apoio à gestão e decisão no âmbito dos vários programas de financiamento;
- Assegurar a gestão financeira dos múltiplos instrumentos de financiamento do DAI;
- Garantir a comunicação com as instituições beneficiárias no âmbito dos vários apoios concedidos;

- Contribuir para o planeamento plurianual e a execução anual dos projetos do orçamento de investimento;
- Manter uma estreita articulação com a área financeira, tendo como objetivo a otimização dos processos associados à execução dos orçamentos a cargo do Departamento.

Objetivos Operacionais

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE2	Estimular a produção científica	Acompanhamento e gestão do financiamento plurianual atribuído às Unidades de I&D no período 2015-2019 e às Infraestruturas de Investigação, com fundos nacionais e comunitários	IND6 - Taxa de execução do Orçamento FCT alocado a Unidades de I&D e Infraestruturas de Investigação	98%	Sistema de informação
OE2	Garantir a análise de despesa submetida no âmbito de projetos e unidades de investigação apoiadas	Acompanhamento e gestão dos seguintes financiamentos atribuídos: > financiamento de Unidades de I&D 2015-2019 encerrados > financiamento de Unidades de I&D 2020-2023 > infraestruturas de investigação, que fazem parte do Roteiro Nacional criado em 2013, pelo período de 3 anos, com fundos nacionais e comunitários	IND13 - Taxa de verificação da despesa analisada em Unidades de I&D e Infraestruturas de Investigação	80%	Sistema de informação
OE5	Assegurar a gestão financeira dos instrumentos de financiamento do DAI (Unidades de I&D, Infraestruturas de Investigação e Emprego Científico)	Assegurar a otimização dos fundos orçamentados disponíveis recebidos nos projetos do orçamento de investimento afetos ao DAI (6817; 9440; 6821; 10402; 10404, 9444)	Taxa de execução global dos projetos do orçamento de investimento afetos ao DAI, tendo em conta os fundos disponíveis recebidos nos mesmos projetos	99%	Sistema de informação DGA

2.3 Departamento de Formação Avançada

O Departamento de Formação Avançada (DFA) tem por missão o fomento da formação avançada em ciência e tecnologia através do financiamento ou cofinanciamento de ações de formação e qualificação de investigadores, nomeadamente através de Programas de Doutoramento e da atribuição de bolsas de estudo e subsídios, no país e no estrangeiro, promovendo o estabelecimento de consórcios, redes e programas e a sua articulação com outras instituições públicas ou privadas, nacionais e internacionais.

Atribuições

- Promover as ações necessárias ao financiamento ou cofinanciamento de ações de formação e de qualificação de investigadores, nomeadamente através da atribuição de bolsas de estudo no país e no estrangeiro;
- Promover as ações necessárias ao lançamento de concursos públicos para financiamento de programas de formação avançada, incluindo programas de doutoramento;
- Promover as ações necessárias aos trabalhos de avaliação de candidaturas a financiamentos de ações de formação e qualificação de investigadores;
- Assegurar a gestão corrente das ações de formação e qualificação de investigadores na área da ciência e da tecnologia, promovidas no âmbito das atribuições da FCT;
- Promover a articulação entre os programas de formação e qualificação desenvolvidos no âmbito da FCT e os de outras entidades, públicas ou privadas, nacionais, estrangeiras ou internacionais, incluindo institutos de investigação, empresas e associações empresariais, através do estabelecimento de consórcios, redes e programas;
- Proceder à monitorização, controle, auditoria e reporte dos financiamentos atribuídos nas áreas da formação de investigadores cometidos ao Departamento.

Objetivos Operacionais

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE1 OE2	Promover uma política de formação avançada e de emprego científico	Assegurar a gestão das ações de formação e de qualificação dos investigadores em C&T	IND2 – Nº de novas bolsas de doutoramento contratualizadas	1.400	Sistema de Informação
		Lançar Concursos Públicos para financiamento de Bolsas de Formação Avançada e de subsídios	Nº de Concursos Públicos para financiamento de Bolsas de Formação Avançada e para Atribuição de Subsídios	1	Página Web, Imprensa
		Submissão de pedidos de reembolso no âmbito das candidaturas a Fundos Comunitários	Nº pedidos de reembolso	12	Portal Portugal 2020

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE5	Implementar novos procedimentos de melhoria ou simplificação administrativa	Cumprir os prazos definidos para prestação de informação respeitante a execução financeira e reporte orçamental do departamento	Taxa de resposta às solicitações dentro dos prazos estipulados	90%	Sistemas de informação
		Diminuir o prazo para divulgação dos resultados do Concurso Individual para a Atribuição de Bolsas de Doutoramento	Nº de dias úteis entre a data limite de submissão das candidaturas e a data de divulgação dos resultados	90	Sistemas de informação
		Diminuir o prazo para reembolso de despesas e pagamento de honorários a avaliadores	Nº de dias entre a data de divulgação dos resultados do concurso e a data de comunicação aos peritos dos valores contabilizados de honorários	30	Página Web, Sistema de informação
		Otimizar a análise da elegibilidade e validação de despesa dos relatórios financeiros no âmbito do apoio complementar	Taxa de análise dos relatórios financeiros apresentados	90%	Sistema de Informação

2.3.1. Divisão de Apoio a Bolsas

Compete-lhe contribuir para a consolidação do conhecimento científico e tecnológico através de ações de formação avançada e qualificação de investigadores.

Atribuições

- Assegurar a gestão corrente das ações de formação avançada e qualificação de investigadores, na área da ciência e da tecnologia, promovidas no âmbito das atribuições da FCT;
- Assegurar a preparação dos contratos-programa e protocolos que visem o apoio de formação avançada, designadamente através do financiamento de instituições que promovam ou se dediquem à investigação científica ou ao desenvolvimento tecnológico;
- Promover a articulação entre os programas de formação e qualificação desenvolvidos no âmbito da FCT e os de outras entidades, públicas ou privadas, nacionais, estrangeiras ou internacionais, incluindo institutos de investigação, empresas e associações empresariais, através do estabelecimento de consórcios, redes e programas;
- Garantir o apoio a candidaturas individuais e contratos de bolsa em execução, incluindo os que se desenvolvam no âmbito dos programas de doutoramento financiados pela FCT;
- Propor medidas tendentes à simplificação e uniformização de processos e procedimentos no âmbito da gestão dos concursos e bolsas financiadas;
- Apoiar o Departamento no estudo, planeamento e execução das medidas necessárias à prossecução das atribuições que lhe são cometidas, sempre que tal lhe for solicitado.

Objetivos Operacionais

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE1 OE2	Promover uma política de formação avançada e de emprego científico	Assegurar a gestão das ações de formação e de qualificação dos investigadores em C&T	IND1 - Nº total de bolsas de formação avançada financiadas	7.000	Sistemas de informação
			Nº bolsas contratualizadas no âmbito das Unidades de I&D	200	Sistemas de informação
			Nº de bolsas atribuídas no âmbito de protocolos, consórcios, redes e programas em articulação com outras instituições públicas ou privadas, nacionais e internacionais	100	Sistemas de informação
OE5	Implementar novos procedimentos de melhoria ou simplificação administrativa	Elaborar manuais de procedimentos internos	IND14 – Nº de novos procedimentos implementados	1	Manuais de procedimentos, Pastas da rede partilhada do DFA
		Promover uma política de recuperação de montantes indevidos	Taxa de processos de recuperação implementados	80%	Sistemas de informação

2.4 Departamento das Relações Internacionais (DRI)

Tem por missão assegurar as relações internacionais, sem prejuízo da coordenação exercida pela Secretaria Geral da Educação e Ciência e das atribuições próprias do Ministério dos Negócios Estrangeiros, e promover a cooperação internacional nos domínios da ciência, tecnologia e inovação, bem como acompanhar a preparação e execução dos Programas-Quadro da União Europeia e de outros instrumentos e iniciativas no seu âmbito.

Atribuições

- Desenvolver as ações necessárias à concretização das atribuições da FCT no âmbito dos assuntos relativos à União Europeia, às relações externas e à cooperação internacional com outros países e com organizações internacionais;
- Propor as ações de cooperação no âmbito internacional, incluindo a União Europeia, consideradas relevantes nos domínios da ciência, tecnologia e inovação e participar nas mesmas;
- Preparar as propostas de designação dos delegados nacionais aos diferentes grupos com competência na área da ciência e da tecnologia instituídos no quadro da União Europeia e no quadro das organizações internacionais de que Portugal é membro;
- Apoiar a participação da comunidade científica nacional nas organizações estrangeiras com as quais existam acordos de cooperação e nas organizações internacionais de que Portugal é membro;
- Fomentar a internacionalização da comunidade científica nacional e a cooperação com equipas e organismos internacionais, identificando e avaliando as possibilidades existentes neste campo e propondo a adoção de acordos e a realização de outros projetos de cooperação nesta área;
- Acompanhar os trabalhos de negociação de instrumentos internacionais de cooperação científica e tecnológica ao nível bilateral e multilateral;
- Estabelecer relações de cooperação ou associação, no âmbito das suas atribuições, com outras entidades públicas ou privadas estrangeiras, sem prejuízo das atribuições conferidas por lei a outras entidades;
- Apoiar e acompanhar a representação portuguesa nos grupos referidos nas alíneas anteriores;
- Promover as ações necessárias ao financiamento das ações referidas nas alíneas anteriores;
- Acompanhar o processo legislativo comunitário com incidência na área da ciência, da tecnologia e da inovação e promover a difusão das decorrentes medidas legislativas internas.

Objetivos Operacionais

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE2	Aumentar a internacionalização do Sistema Científico e Tecnológico Nacional (SCTN)	Alargamento da diversidade de programas e iniciativas internacionais, europeias e extraeuropeias, onde a FCT participa, em todos os domínios científicos de interesse nacional, por forma a potenciar a internacionalização da comunidade científica	IND7 – N.º de novas iniciativas internacionais em curso participadas pela FCT, I.P.	12	Sistema de Informação
		Promoção das atividades de cooperação internacional afetas aos programas e iniciativas internacionais, europeias e extraeuropeias, onde a FCT participa, em todos os domínios científicos de interesse nacional, por forma a potenciar a internacionalização da comunidade científica	N.º de eventos nacionais ou internacionais, organizados ou coorganizados pela FCT	10	Sistema de Informação
		Potenciar a iniciativa goPORTUGAL, assegurando a continuidade do financiamento de formação avançada, através de estágios, no âmbito da participação nacional em Organizações Internacionais (OIs)	N.º de concursos lançados para o financiamento de estágios/formação avançada em OI	3	Sistema de Informação

2.4.1 Divisão de Cooperação Internacional

À Divisão de Cooperação Internacional compete assegurar a implementação das ações de cooperação internacional nos domínios da ciência, tecnologia e inovação através da representação nos fóruns relevantes em investigação e inovação, e da negociação e operacionalização dos instrumentos e iniciativas bilaterais e multilaterais pertinentes.

Atribuições

- Assegurar a representação da FCT e de Portugal nos fóruns relevantes em investigação e inovação da União Europeia e do Espaço Europeu de Investigação;
- Preparar a participação portuguesa nos Conselhos da Competitividade da União Europeia e o acompanhamento em matérias de investigação e inovação junto da Comissão Europeia;
- Assegurar a representação da FCT e de Portugal em fóruns relevantes internacionais de políticas de ciência e tecnologia e em organizações internacionais de cooperação em investigação e inovação;
- Ser interlocutora de ministérios e entidades públicas e privadas nacionais, europeias e extraeuropeias no que respeita à cooperação internacional em investigação e inovação;
- Propor, negociar e operacionalizar acordos, instrumentos e iniciativas bilaterais e multilaterais de cooperação internacional em investigação e inovação no âmbito europeu e extraeuropeu.

Objetivos Operacionais

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE2	Aumentar a internacionalização do Sistema Científico e Tecnológico Nacional (SCTN)	Implementação das ações previstas nos vários acordos de cooperação internacionais participadas pela FCT	Nº de novos concursos de natureza internacional lançados pela FCT ao abrigo dos instrumentos de cooperação existentes	8	Sistema de Informação
		Promoção da cooperação potenciando retorno financeiro para as atividades de investigação conjuntas a desenvolver	IND8 – Nº de novos projetos de investigação bilaterais com contrapartida financeira de parceiros internacionais	20	Sistema de Informação

2.5 Departamento da Sociedade da Informação

O Departamento da Sociedade de Informação (DSI) tem por missão promover a mobilização das políticas públicas para a Sociedade da Informação e do Conhecimento em Portugal, através de atividades de divulgação, qualificação, investigação e internacionalização, na área das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC).

Atribuições

- Estimular a investigação, desenvolvimento e inovação na área das TIC, promovendo a confiança na utilização informada e responsável das TIC e da Internet na Sociedade e Economia Digitais;
- Promover o desenvolvimento da eCiência, através do apoio e conceção de políticas nas áreas das infraestruturas, bem como a política de acesso aberto de publicações e dados científicos;
- Acompanhar as políticas europeias e internacionais no âmbito da Sociedade da Informação, incluindo a Governação da Internet a nível mundial;
- Coordenar o secretariado técnico do Programa "Iniciativa Nacional para as Competências Digitais e.2030", bem como promover e dinamizar as ações necessárias para o desenvolvimento, e acompanhamento de estratégias nacionais para o desenvolvimento da Sociedade da Informação e competências digitais.

Objetivos Operacionais

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE 3	Estimular a difusão de conhecimento e a articulação entre o SCTN e os setores económico, cultural e social	Conceber estratégias e promover medidas operacionais para implementar a Política de Acesso Aberto, tendo em vista disponibilizar na Internet e sem custos para os utilizadores finais as publicações científicas resultantes de financiamento FCT	IND10 - Nº de artigos disponibilizados em repositórios científicos de acesso aberto institucional	670.000	Pesquisa no RCAAP apenas de documentos disponibilizados nos repositórios portugueses e exclui as tipologias: "dados científicos", "anotação", "rascunho" e "outro"
OE 4	Aumentar e promover a inclusão, qualificação e literacia digitais e a produção de novo conhecimento, através de iniciativas desenvolvidas no âmbito da coordenação do Secretariado Técnico do INCoDe.2030	Coordenar o Secretariado Técnico do Programa INCoDe.2030, bem como promover e dinamizar as ações necessárias, no âmbito das competências e estatutos da FCT	IND11 - Taxa de execução do Plano de iniciativas no âmbito da coordenação do Secretariado Técnico do INCoDe.2030	75%	Sistema de informação. Relatório de Atividades

2.6 Departamento de Gestão e Administração

O Departamento de Gestão e Administração (DGA) tem por missão assegurar a gestão dos recursos humanos, financeiros e patrimoniais da FCT.

Atribuições

- Assegurar a gestão e administração dos recursos humanos;
- Elaborar, em articulação com os demais Departamentos, a proposta do orçamento anual;
- Acompanhar e controlar a execução orçamental e manter uma contabilidade analítica de gestão;
- Elaborar a conta de gerência anual;
- Administrar e inventariar os bens e equipamentos afetos à FCT;
- Assegurar a execução dos procedimentos legais respeitantes à aquisição de bens e serviços.

Objetivos Operacionais

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/ programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE5	Otimizar o controlo financeiro e orçamental do IVA	Otimização do circuito de receita e despesa do IVA e do procedimento do IVA autoliquidado	Implementação de controlo do tratamento contabilístico do IVA	Até 31 de dezembro	Relatório de mensais
OE5	Criar e desenhar sistema de informação de gestão financeira a disponibilizar na intranet	Levantamento de informação e desenho da arquitetura do sistema de informação de gestão financeira e respetivo <i>dashboard</i> (Power BI)	Prazo de apresentação da proposta de projeto da arquitetura do sistema e <i>dashboard</i>	Até 31 de dezembro	Relatório de Atividades
OE5	Implementar procedimento para atualização dos encargos plurianuais	Levantamento da informação de execução orçamental de despesa dos encargos plurianuais junto dos diversos departamentos, desenvolvimento e implementação de procedimento de atualização automático dos encargos plurianuais	Prazo de implementação	Até 31 de dezembro	Relatório de Atividades

2.6.1 Divisão de Gestão Financeira

Compete à Divisão de Gestão Financeira (DGF) acompanhar a execução orçamental dos recursos financeiros assegurando o processamento e a contabilização das receitas e despesas.

Atribuições

- Elaborar informação orçamental e financeira para o reporte a entidades externas;

- Garantir a gestão financeira, assim como a contabilidade geral, analítica e de tesouraria;
- Realizar o registo da faturação, a gestão de contas correntes e a conciliação bancária;
- Proceder à emissão de todos de pagamento e ao registo e controlo dos recebimentos;
- Efetuar o encerramento contabilístico mensal;
- Propor e elaborar manuais de procedimento e projetos de regularização no âmbito da sua área de atuação.

Objetivos Operacionais

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/ programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE5	Implementar procedimento de identificação de receita	Criar mecanismo para identificação pelos serviços de receita entrada em tesouraria	Prazo de implementação	Até 30 de junho	Sistema de informação
OE5	Otimizar a análise da gestão de contas correntes e reconciliações bancárias	Controlar as contas correntes e as reconciliações bancárias	Prazo de análise	2 meses	Sistema de informação

2.6.2 Divisão de Gestão de Recursos Humanos

Compete à Divisão de Gestão de Recursos Humanos (DGRH) instituir uma política de gestão de recursos humanos promovendo o desenvolvimento de competências profissionais, organizacionais e sociais dos colaboradores.

Atribuições

- Garantir uma eficiente gestão previsional de recursos humanos;
- Estimular o desenvolvimento de competências e qualificação dos trabalhadores;
- Implementar um sistema de Segurança e Saúde no Trabalho (SST);
- Promover a aplicação do Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho da Administração Pública (SIADAP 1,2,3);
- Elaborar o Plano e o Relatório de Atividades anuais.

Objetivos Operacionais

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/ programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE5	Reforçar o nível de competências e qualificação profissional dos trabalhadores	Plano anual de formação	IND17 - Taxa de execução do Plano de Formação (50%)	70%	Relatório Atividades Formação/ Relatório de Recursos Humanos
			IND18 - Proporção de trabalhadores abrangidos por ações de formação (50%)	70%	Balanço Social/ Relatório de Recursos Humanos
OE5	Promover a utilização de horários flexíveis e modalidades de organização de trabalho que facilitem a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal	Conciliação da vida profissional, familiar e pessoal	IND16 - Taxa de trabalhadores com parecer favorável à solicitação de jornada contínua	95%	

2.7 Unidade de Computação Científica Nacional

A Unidade de Computação Científica Nacional (FCCN) tem por principal missão a disponibilização de meios avançados de comunicação à comunidade de ensino e de investigação nacional, contribuindo para a dinamização das tecnologias e serviços da Internet em Portugal.

Atribuições

- Planear, gerir e operacionalizar a RCTS, uma infraestrutura de rede informática de alto desempenho, que liga as entidades do sistema científico e do sistema de ensino entre si e à Internet mundial constituindo-se assim uma plataforma de experimentação para aplicações e serviços avançados de comunicações;
- Assegurar serviços à comunidade de ensino superior e investigação nacional disponibilizando ferramentas nas áreas da Conectividade, Computação, Colaboração, Conhecimento e Segurança;
- Acompanhar e executar os projetos nacionais e internacionais em que está envolvida;
- Assegurar o desenvolvimento e manutenção das infraestruturas informáticas e de comunicações, dos sistemas de informação e prestar apoio técnico aos seus utilizadores.

2.7.1. Área de Infraestruturas Aplicacionais

A Área de Infraestruturas Aplicacionais (AIA) tem como missões essenciais a gestão da rede informática interna da FCT, do serviço VoIP RCTS, das aplicações informáticas administrativas, dos centros de processamento de dados, também designados salas técnicas ou *datacenters*, e dos servidores aí instalados, bem como desenvolver a rede ibérica de computação avançada - RICA.

O seu âmbito de atuação cobre os polos da Av. do Brasil e da Av. D. Carlos I.

Atribuições

- Desenvolver a rede ibérica de computação avançada;
- Operar e desenvolver as aplicações informáticas de produtividade e consolidar o esforço de adoção e adaptação das melhores práticas de gestão ITIL – *Information Technology Infrastructure Library* ;
- Operar e desenvolver o parque de servidores físicos e virtuais, bem como as suas redes conexas;
- Gerir os recursos TIC da unidade, assegurando a disponibilização e continuidade dos serviços e dos processos;
- Operacionalizar e desenvolver o serviço VoIP, infraestrutura única de telefonia IP baseada no *Session Initiation Protocol* (SIP).

Objetivos Operacionais

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE4	Desenvolver a rede ibérica de computação avançada	Realização de um concurso FCT para computação avançada	Número de <i>core-hours</i> atribuídas no concurso	1.000.000	Relatórios dos operadores

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE4	Operar e desenvolver a rede RCTS VoIP	Realização de concurso público plurianual para a rede RCTS VoIP	Número de contratos aderentes	70	Relatório dos aderentes
OE4	Operar e desenvolver o parque de servidores físicos e virtuais	Migração dos repositórios de dados para um sistema <i>open source</i> (Ceph)	Taxa de migração dos repositórios	50%	Giga bytes em legacy vs. GB em Ceph

2.7.2. Área de Serviços Avançados

O objetivo da Área de Serviços Avançados (ASA) é disponibilizar e promover a proliferação de serviços digitais úteis e inovadores sobre a RCTS e assegurar serviços preventivos e reativos de segurança, de forma a potenciar e trazer valor acrescentado, assim como economias de escala à atividade científica e de ensino superior.

Esta área é responsável pelo Arquivo da Web Portuguesa (Arquivo.pt), pelo Projeto Nau, pela Segurança e pelo Serviço Técnico de Vídeo (STV).

O ano de 2020 será marcado pela consolidação do Prémio Arquivo.pt como instrumento de aproximação aos investigadores, pelo robustecimento da ação da área de Segurança, pela otimização dos serviços de vídeo lançados nos últimos anos, por atualizações tecnológicas e pelo alargamento da oferta de cursos da Plataforma Nau.

As Jornadas FCCN 2020 serão um ponto alto do ano para divulgação dos serviços e ligação à comunidade, assim como o Encontro Ciência 2020, o *OpenEDX* em Portugal e o anúncio do Prémio Arquivo.pt 2020.

Atribuições

- Desenvolver, operar e manter a infraestrutura de investigação Arquivo.pt, preservando a web portuguesa;
- Gerir e desenvolver as atividades relacionadas com vídeo em tempo real/diferido, plataformas de *e-learning* e de suporte associados;
- Desenvolver, operar e manter a Plataforma NAU para oferecer cursos a distância a grandes audiências, servindo um largo espectro de entidades (públicas e privadas), com enfoque nas entidades do ensino superior e administração pública;
- Assegurar os serviços preventivos e reativos de segurança no contexto da RCTS e dotar a equipa de capacidades adicionais no sentido de evoluir para um SOC (*Security Operations Center*).

Objetivos Operacionais

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE4	Organizar, disseminar e avaliar o Prémio Arquivo.pt 2020	Arquivo.pt: disseminação e aproximação a investigadores	Nº de candidaturas ao Prémio	30	Relatórios de submissões de candidaturas
OE4	Estimular a adesão de entidades à Plataforma NAU	Projeto NAU: comunicar, atrair, promover, apoiar as entidades a colocarem cursos na NAU diretamente ou indiretamente	Número de entidades aderentes à plataforma	40	Backoffice LMS do ambiente de STAGE (listagem de entidades presentes)
OE5	Maximizar a utilização do estúdio	STV: utilização do estúdio em pelo menos 180 dias ao longo do ano	Número de dias utilizados	180	Agenda do Estúdio

2.7.3. Área de Serviços de Rede

Compete à Área de Serviços de Rede (ASR) assegurar a prestação à comunidade RCTS de serviços de conectividade à escala nacional e de forma integrada com as suas congéneres internacionais. Compete-lhe ainda a disponibilização de outros serviços infraestruturais, nomeadamente de mobilidade, autenticação e autorização federados, sincronização e serviços de gestão de identidade e de certificação digital.

Atribuições

- Assegurar a operação da rede nacional RCTS interligando entidades de ensino superior público, laboratórios e unidades de investigação, bem como a sua evolução tecnológica, de acordo com os requisitos das entidades utilizadoras;
- Assegurar a coordenação técnica de integração da RCTS na rede académica europeia GÉANT e com as restantes redes académicas do mundo;
- Assegurar a operação e gestão do *Gigapix* (ponto de troca de tráfego nacional) e a sua interligação eficiente com a RCTS;
- Operacionalizar e desenvolver a federação de identidade RCTS nas suas duas vertentes de atuação: mobilidade eduroam (*Education Roaming*) e RCTSai - *Authentication and Authorization Infrastructure*;
- Assegurar a emissão de certificados digitais às entidades pertencentes à RCTS.

Objetivos Operacionais

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE4	Aumentar a qualidade da conectividade da Rede, Ciência, Tecnologia e Sociedade (RCTS)	Operação da RCTS	IND19 - Taxa de disponibilidade mensal dos serviços de conectividade à RCTS IP, RCTS Plus e RCTS Lambda	99,98%	Média das disponibilidades de cada um dos serviços de conectividade: RCTS IP e RCTS Plus
		Execução material e financeira do projeto RCTS 100	IND20 - Taxa de execução material e financeira do projeto RCTS 100	70%	Sistema de informação. Relatório de Atividades
OE4	Aumentar a cobertura da RCTS	Ativação na rede ótica das novas ligações em fibra ótica entre Guarda-Viseu, Porto-Vila Real-Bragança e Évora-Beja	Nº de novas ligações em fibra	4	Estatísticas RCTS
OE4	Operacionalizar a nova arquitetura RCTSaii	Integração de serviços na nova infraestrutura RCTSaii	Nº de serviços ligados à nova infraestrutura	5	Disponibilização dos serviços

2.7.4. Área do Conhecimento Científico

Compete à Área do Conhecimento Científico (ACC) assegurar à comunidade o acesso a fontes de informação científica de prestígio e qualidade reconhecidas, promover, apoiar e facilitar o acesso aberto à produção científica nacional e facilitar a gestão e o acesso à informação sobre ciência e tecnologia em Portugal.

Atribuições

- Disponibilizar à comunidade académica e científica nacional, através da Biblioteca do Conhecimento *online, b-on*, o acesso e a gestão de um vasto número de publicações de natureza científica e serviços eletrónicos;
- Disponibilizar infraestruturas e serviços de suporte à ciência aberta através do Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP), de um sistema de gestão de dados de investigação e de uma plataforma integrada de apoio à publicação científica contribuindo assim para aumentar a visibilidade, acessibilidade, difusão e reutilização dos resultados das atividades académicas e científicas de instituições nacionais;

- Contribuir, para redução da burocracia e simplificação de processos através do PTCRIS (incluiu o CIÊNCIAVITAE) o qual visa facilitar os processos de gestão, produção e acesso a informação sobre a atividade científica nacional.

Objetivos Operacionais

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE4	Promover o acesso a publicações de natureza científica via <i>b-on</i>	<i>b-on</i> : utilização	<i>Downloads</i> de publicações científicas via <i>b-on</i>	9.500.000 DW anuais	Ferramenta de recolha, processamento e disponibilização de indicadores
OE4	RCAAP: Promover a produção de publicações científicas nacionais, disponibilizadas em acesso aberto via RCAAP	RCAAP: utilização	Nº documentos depositados	400.000	Portal RCAAP (www.rcaap.pt)
OE4	Aumentar o número CVs registados no CIÊNCIAVITAE	PTCRIS: serviços eletrónicos: CIÊNCIAVITAE	Número acumulado CV	40.000 CV	Indicadores da plataforma com número de CV

2.8 Divisão de Apoio ao Conselho Diretivo

Compete à Divisão de Apoio ao Conselho Diretivo (DACD) prestar apoio técnico e administrativo ao Conselho Diretivo na implementação de estratégias de desenvolvimento, na sua articulação com os Departamentos e restante estrutura na sua dependência orgânica. Tem ainda como missão assegurar a definição e implementação da estratégia de comunicação institucional da FCT, a recolha e tratamento de informação estatística e elaboração de estudos e ainda a gestão, implementação e desenvolvimento de meios e mecanismos de gestão documental e preservação digital do património documental e bibliográfico da FCT.

Atribuições

- Prestar assistência técnica e administrativa aos membros do Conselho Diretivo;
- Apoiar o Conselho Diretivo na implementação de estratégias de desenvolvimento;
- Articular a ligação do Conselho Diretivo com Conselhos Científicos, Departamentos e demais estruturas na sua direta dependência;
- Assegurar o funcionamento do secretariado do Conselho Diretivo;
- Assegurar a definição e execução de uma estratégia de comunicação institucional da FCT e dos respetivos serviços com a comunidade científica;
- Assegurar a inventariação, gestão e preservação do património científico e tecnológico nacional, bem como do acervo bibliográfico e documental à sua guarda, garantindo a disponibilização deste à comunidade científica e ao público em geral;
- Assegurar o funcionamento, desenvolvimento e monitorização do sistema de informação de gestão documental;
- Assegurar o serviço do expediente e digitalização da correspondência recebida e expedida pela FCT.

Objetivos Operacionais

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE3	Proceder à Implementação de estratégias de ligação à comunidade científica	1. Desenvolvimento de materiais promocionais e de divulgação (brochuras, posters, etc.); 2. Organização de eventos FCT; 3. Apoio na relação da FCT com os órgãos de comunicação social; 4. Conceber e desenvolver iniciativas de ligação à comunidade científica	Número de suportes de divulgação	10	Relatório de atividades
			Número de iniciativas	6	
			Taxa de resposta	95%	
			Número de iniciativas	6	
OES	Melhorar o grau de satisfação e a qualidade dos serviços prestados pela FCT	Inquérito a ser efetuado aos candidatos nos dois concursos que utilizaram a nova plataforma myFCT (Concurso emprego científico individual e concurso de bolsas de investigação)	Nível de satisfação dos utilizadores da nova plataforma de concursos myFCT	3,5	Resultados do inquérito efetuado ao utilizadores (escala de 1 a 5)

2.8.1 Gabinete de Comunicação

O Gabinete de Comunicação da FCT tem como função implementar as linhas estratégicas que permitem fomentar a comunicação institucional entre a FCT e as comunidades de I&D nacionais e internacionais, bem como organizar e implementar a comunicação interna na FCT dando contributos para a coesão da cultura organizacional na instituição.

Atribuições

- Definir e executar uma estratégia de comunicação institucional da FCT, I.P.;
- Conceber, organizar e/ou participar em ações de sensibilização e divulgação no domínio da ciência e da tecnologia, destinadas a diferentes públicos-alvo;
- Definir estratégias de sensibilização destinadas aos meios de comunicação social, a públicos-alvo especializados e ao público em geral, sobre a importância das políticas de Ciência e Tecnologia;
- Aconselhar, gerir e mediar o relacionamento entre quadros dirigentes da FCT, I.P. e a comunicação social especializada e generalista, em todos os contextos que se afigurem pertinentes e necessários;
- Conceber e produzir ações de divulgação junto da comunidade científica;
- Coordenar equipas e meios para produção de eventos destinados à comunicação e divulgação de iniciativas e programas da FCT, I.P.;
- Desenvolver e manter o *website* FCT, I.P. como uma plataforma dinâmica de comunicação, adaptada aos diferentes públicos-alvo;
- Assegurar a comunicação interna e promover a cultura organizacional.

Objetivos Operacionais

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/ programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE3	Estimular a difusão de conhecimento e a articulação entre o Sistema Científico e Tecnológico Nacional (SCTN)	Promover a atividade da FCT junto da comunidade científica, imprensa e população em geral: 1. Manter atualizado e publicar regularmente no <i>website</i> institucional; 2. Assegurar e gerir a presença da FCT, nas redes sociais; 3. Analisar a implementação de uma presença mais forte da FCT nas redes sociais; 4. Prestar assessoria de imprensa, cobrindo todos os meios de comunicação social; 5. Divulgar junto da comunidade científica os programas e concursos FCT; 6. Organizar eventos FCT e coordenar a participação institucional em eventos externos	N.º médio mensal de notícias publicadas no <i>site</i>	4	<i>Website</i> FCT
			N.º de atualizações semanais nas redes sociais <i>LinkedIn</i> e <i>Facebook</i>	1	Atualizações dos perfis FCT no <i>LinkedIn</i> e Sociedade da Informação no <i>Facebook</i>
			Taxa de resposta a contactos de órgãos de comunicação social	95%	Relatório de atividades
			Taxa de anúncios divulgados dentro dos prazos estabelecidos	95%	Relatório de atividades
			N.º de eventos organizados ou com participação coordenada pelo serviço	90%	Relatório de atividades
OE5	Implementar novos procedimentos de melhoria ou simplificação administrativa	Melhorar a prestação do <i>website</i> institucional da FCT, desenvolvendo um novo <i>website</i> para a FCT, moderno e de navegação intuitiva Contribuir para a melhoria do desempenho e cultura organizacional da FCT: 1. Assegurar a redação e difusão de uma <i>newsletter</i> interna semanal; 2. Melhorar os ambientes físicos do edifício FCT; 3. Promoção de iniciativas de fortalecimento da cultura organizacional; 3. Melhorar a satisfação dos utilizadores da nova plataforma de concursos	Implementação do novo <i>website</i>	31 de dezembro	Relatório de atividades
			Número de newsletters produzidas	45	Sistema de informação e Relatório de atividades
			Número de espaços a melhorar	2	
		Número de iniciativas e de ações realizadas	3		

2.8.2. Gestão Documental e Arquivo

Ao Grupo de Gestão Documental e Arquivo estão atribuídas funções no âmbito da gestão, desenvolvimento e da implementação de meios e mecanismos de gestão da informação, nomeadamente no apoio ao funcionamento de um sistema eletrónico de gestão documental, adequado aos processos de negócio da instituição. Assegura também o funcionamento do Serviço de Expediente. Por outro lado, assegura o funcionamento do Arquivo de Ciência e Tecnologia, nomeadamente em termos de tratamento, de inventariação, preservação e disponibilização do património documental e bibliográfico da FCT.

Objetivos Operacionais

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/ programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE3	Estimular a difusão de conhecimento e a articulação entre o Sistema Científico e Tecnológico Nacional (SCTN)	Garantir o acesso e disponibilização do património documental à guarda da FCT: 1. Tratamento e organização dos acervos arquivísticos à guarda da FCT nomeadamente em termos de: avaliação, seleção e eliminação documental; limpeza e reacondicionamento da documentação; elaboração do quadro de classificação; descrição e inventário em aplicação normalizada; disponibilização online; 2. Integração de novos espólios; 3. Catalogação da biblioteca da FCT em aplicação normalizada com disponibilização do catálogo <i>online</i> (revistas, literatura cinzenta, reservas; 4. Divulgação interna e junto da comunidade científica e do público em geral o Arquivo de Ciência e Tecnologia; 5. Atualização da <i>homepage</i> do site do arquivo (www.act.fct.pt)	% Tratamento arquivístico	1. Tratamento e organização do Arquivo do Instituto Nacional de Investigação Científica (80%); 2. Arquivo Comissão INVOTAN (60%); 3. Tratamento e organização do Arquivo Mariano Gago (2ª incorporação) (100%); 4. Arquivo Torres Campos (25%); 5. Séries documentais produzidas pelos serviços de Gestão e Administração da JNICT e da FCT (50%); 6. Processos individuais transferidos para o Arquivo em 2019 (100%)	Análise dos relatórios do <i>software</i> de descrição arquivística/contabilização nº de séries tratadas
			Nº de Autos de Doação	2	Relatório de atividades
			Nº de registos catalogados	300	Análise dos relatórios do <i>software</i> de catalogação
			Nº de eventos/ações	3	Programa do evento
			Nº de atualizações <i>site</i>	12	Histórico do <i>site</i>

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/ programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE5	Implementar novos procedimentos de melhoria ou simplificação administrativa	1. Promover e participar no desenvolvimento de novas funcionalidades no Sistema de Gestão Documental da FCT – Documenta, como na integração com outros sistemas de informação e na desmaterialização de processos e procedimentos internos; 2. Implementação e acompanhamento das novas funcionalidades; 3. Apoio aos utilizadores internos garantindo uma eficaz utilização do sistema e aplicação das normas de gestão da informação digital, em termos de conteúdo e parte técnica.	Nº de novas funcionalidades desenvolvidas	5	Relatório de atividades
			% de novas funcionalidades implementadas	100%	Sistema de informação e Relatório de atividades
			% de sessões de apresentação/visitas realizadas	100%	

2.9 Divisão de Estudos e Planeamento

A Divisão de Estudos e Planeamento (DEP) tem por missão assegurar o desenvolvimento de estudos de análise e o diagnóstico do sistema científico e tecnológico nacional, incluindo a avaliação do impacto na sociedade das políticas de ciência por recurso a valências de conhecimento especializado detido internamente.

Atribuições

- Acompanhar as políticas nacionais de ciência e tecnologia e a análise e caracterização das tendências principais do sistema nacional de ciência e tecnologia;
- Realizar os estudos necessários para acompanhamento, avaliação de resultados e impacto na sociedade para as diferentes áreas de atividade e instrumentos da FCT, incluindo o desenvolvimento de metodologias e de um sistema de indicadores de desempenho a utilizar para monitorização e apoio a tomada de decisão;
- Realizar análises comparativas no âmbito da ciência e tecnologia com outros países e agências de financiamento de I&D;
- Contribuir para a internalização do conceito de transparência, inclusão, integridade, coresponsabilidade e prestação de contas nas atividades de I&D financiadas pela FCT;
- Assegurar a coordenação executiva dos programas científicos de cada uma das áreas dos Conselhos Científicos da FCT, em estreita articulação com a Divisão de Apoio ao Conselho Diretivo;
- Estabelecer sinergias com entidades com responsabilidade na produção estatística nacional nomeadamente a DGEEC.

Objetivos Operacionais

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE3	Analisar a evolução do SCTN, o impacto da C&T e sua comunicação	Desenvolvimento de metodologias de análise de impacto de diferentes instrumentos públicos de apoio à investigação e inovação; ensaio de um estudo piloto em áreas/instrumento a selecionar; Conclusão das Agendas em curso envolvendo a FCT e peritos externos e análises aos conteúdos das Agendas de Investigação e Inovação; Desenvolvimento de estudo sobre bolsas de doutoramento no âmbito do SCTN	Número de relatórios /Documentos de Trabalho	3	Relatório de atividades
		Acompanhamento de políticas nacionais e europeias/internacionais de investigação, e comités relevantes; Promoção de debate sobre políticas de C&T e desenvolvimento do SCTN, envolvendo diversos atores do sistema de encontros na FCT. Preparação de Conferência de âmbito europeu para debater e definir uma estratégia conjunta para as Humanidades no âmbito da Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia	Número de relatórios Missão	3	
			Número de Workshops	2	
			Taxa de concretização do projeto	75%	

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE5	Realizar estudos sobre as diferentes atividades e apoios da FCT	Coordenação do Plano Estratégico da FCT*; Elaboração de um Código de Integridade Científica para a FCT*; Acompanhamento do trabalho de investigação dos doutorados, cujos contratos são financiados pela FCT, em torno dos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) e produção de documentos e ações de suporte à sua avaliação	Número de relatórios /Documentos de Trabalho	3	Sistema de informação
		Desenvolvimento de novos indicadores de <i>input</i> e <i>output</i> no âmbito das atividades da FCT para disponibilização na página <i>web</i>	Número de relatórios /Documentos de Trabalho	1	Sistema de informação
		Atualização dos indicadores sobre a atividade da FCT na página <i>web</i>	% de atualização	100%	Sistema de informação

*Objetivo partilhado com outros Departamentos

C. RECURSOS

1. Recursos humanos

O mapa de pessoal da FCT aprovado para 2020 dispõe de **370** postos de trabalho, distribuídos por regime de contrato de trabalho, unidade orgânica e carreira/categoria como consta nos Quadros 1 e 2. Do total dos postos de trabalho, 269 correspondem a contratos de trabalho em funções públicas e 101 em regime de contrato individual de trabalho (72,7% e 27,3% do total respetivamente). No Quadro 1 pode também observar-se a distribuição dos postos de trabalho, em percentagem do total, por serviço/departamento.

Quadro 1 - Mapa de pessoal da FCT: Regime de Contrato de Trabalho em Funções Públicas, 2020

Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de actividades	Cargos/carreiras/categorias											Área de formação académica e/ou profissional	Nº de postos de trabalho	Distribuição por serviço/departamento
	Presidente (1)	Vice-Presidente (1)	Vogal (1)	Diretor de departamento (2)	Chefe de divisão (3)	Técnico superior	Especialista de informática	DL 57/2016 Doubrados norma transitória	Técnico de informática	Assistente técnico	Assistente operacional			
Conselho Diretivo	1	1	2										4	1,5%
Apoio técnico e logístico						4		4			3		11	4,1%
Divisão de Apoio Conselho Diretivo (3)					1	14				7	1	várias	23	8,6%
Divisão de Estudos e Planeamento					1	6		1				várias	8	3,0%
Unidade Computação Científica Nacional - Área de Sistemas de Informação (ASIFeSI)						7			1	2		Informática/Engenharia informática	10	3,7%
Departamento de Programas e Projetos				1		3						Gestão de Ciência e Tecnologia	4	14,9%
Divisão de Coordenação Operacional de Concursos de Projetos (3)					1	6		1		2		Gestão de Ciência e Tecnologia	10	
Divisão de Acompanhamento e Controlo de Projetos (3)					1	24			1			Gestão de Ciência e Tecnologia	26	
Departamento de Apoio às Instituições				1		7		6		3		Planeamento/ Gestão de Ciência e Tecnologia	17	16,4%
Divisão Operacional de Apoio às Instituições (3)					1	14						Gestão de Ciência e Tecnologia	15	
Divisão de Emprego Científico (3)					1	11						Gestão de Ciência e Tecnologia	12	
Departamento de Formação Avançada				1		14		1	2	2	1	Gestão de Ciência e Tecnologia	21	16,0%
Divisão de Apoio a Bolsas (3)					1	14				6	1	Gestão de Ciência e Tecnologia	22	
Departamento das Relações Internacionais				1		13		3		2		Gestão/Relações internacionais	19	14,1%
Divisão de Cooperação Internacional (3)					1	13		4	1			Relações internacionais	19	
Departamento da Sociedade da Informação				1		14		1				ID e Inovação/TIC/Relações Internacionais	16	5,9%
Departamento de Gestão e Administração				1		6				4		Administração Pública/Gestão/Contabilidade/Direito/Economia	11	11,9%
Divisão de Gestão de Recursos Humanos (3)					1	2			1	2	2	Recursos Humanos	8	
Divisão de Gestão Financeira (3)					1	9				3		Administração Pública/Gestão/Contabilidade/ Economia	13	
Totais gerais	1	1	2	6	10	181	0	21	6	33	8		269	

Quadro 2 - Mapa de Pessoal da FCT: Regime de Contrato de Individual de Trabalho, 2020

Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de actividades						Área de formação académica e/ou profissional	Nº de postos de trabalho
	Coordenador Geral	Coordenador de área (nível 1)	Coordenador (nível 2)	Especialista	Operacional		
Computação Científica Nacional	1					Informática	1
Área de Serviços de Rede (ASR)		1	3	9	0	várias	13
Área de Conhecimento Científico (ACC)		1	3	10	1	várias	15
Área de Serviços Avançados (ASA)		1	4	11	2	várias	18
Área de Infraestruturas Aplicacionais (AIA)		1	2	10	3	várias	16
Área de Sistemas de Informação (ASIFeSI)		1	2	13	1	várias	17
Apoio Jurídico e de Secretariado		1			3	várias	4
Área de Controlo, Planeamento e Gestão (ACPG)		1	2	8	6	várias	17
Totais gerais	1	7	16	61	16		101

Durante o ano de 2020 serão desenvolvidos procedimentos concursais ou de recrutamento por mobilidade interna para trabalhadores em funções públicas, procurando preencher os postos de trabalho que se encontram disponíveis por saída de trabalhadores para outros organismos por procedimento concursal, por mobilidade interna, por cedência de interesse público, para o exercício de funções de dirigentes, ou por saída para o exercício de funções em gabinetes ministeriais ou licença sem remuneração. O preenchimento dos postos de trabalho disponíveis é essencial à prossecução da missão e atribuições das unidades orgânicas em que estes lugares se encontram inseridos.

Para o desenvolvimento da atividade da unidade da Computação Científica Nacional em 2020 verifica-se a necessidade do preenchimento dos postos de trabalho previstos no Mapa de Pessoal referente a trabalhadores em regime de contrato individual de trabalho, visando, nomeadamente, o reforço da equipa informática responsável pela manutenção e desenvolvimento das plataformas eletrónicas de suporte ao financiamento da Ciência em Portugal e da equipa de suporte aos sistemas de informação internos. A implementação e operação da nova plataforma de suporte ao financiamento, bem como a agilização de processos e procedimentos internos requerem a existência de recursos humanos qualificados na área das tecnologias de informação, o que não será possível sem o recrutamento previsto para esta área (8 postos de trabalho). A par disso mantém-se a necessidade do número de trabalhadores em exercício através de contrato individual de trabalho a termo, cujo recrutamento foi efetuado para a execução de candidatura aprovada pelo COMPETE 2020 e do projeto RCTS100, seja na componente técnica, seja na componente administrativa e de suporte. Estes recursos humanos são indispensáveis ao cumprimento do plano de trabalhos para alargar a Rede Nacional Ciência e Sociedade (RCTS) a todo o país.

De realçar ainda que todos os recursos humanos previstos são indispensáveis ao cumprimento da missão e atribuições da FCT e no que respeita aos serviços digitais prestados pela unidade da Computação Científica Nacional. Atendendo à natureza dos serviços a prestar centralmente por esta unidade às entidades de ensino

superior e investigação, o benefício para a comunidade servida pela RCTS (atualmente 85% da comunidade nacional de investigação e de ensino superior) é claramente superior aos custos associados com os encargos dos recrutamentos previstos, atendendo a que na maioria dos serviços digitais são geradas economias de escala. No Quadro 3 apresenta-se o resumo do movimento de pessoal previsto para 2020, de acordo com o que foi inscrito no Orçamento para 2020.

Quadro 3- Movimentação de pessoal prevista para trabalhadores em regime de contrato individual de trabalho, 2020

Trabalhadores	2019	2020	Justificação evolução efetivos
<i>Início do período</i>	68	81	2019: não foi possível recrutar todos os colaboradores necessários ao desenvolvimento das atividades, nomeadamente, associados à execução do projeto RCTS100
Entradas	20	20	
Saídas	9		
<i>Final do período</i>	79	101	2020: Prevê-se o preenchimento de todas as vagas necessárias à execução dos objetivos definidos para a unidade FCCN

O desenvolvimento de competências e qualificações dos trabalhadores irá manter-se com uma das prioridades, considerando a importância fundamental que assume na melhoria da eficiência e eficácia dos serviços e na motivação dos trabalhadores, pelo que o plano de formação para 2020 (em anexo) adequa a formação disponibilizada no Plano às áreas identificadas como prioritárias, procurando abranger o maior número de trabalhadores.

2. Recursos financeiros

Para o desenvolvimento das atividades previstas no Plano de Atividades 2020, a FCT dispõe do orçamento inicial de 664.287.824 euros, que inclui 15.052.166 euros de orçamento de funcionamento (2,3% do total) e 649.235.658 euros de investimento (97,7% do total), como consta no Quadro 4. No orçamento de atividades de funcionamento, são as despesas com pessoal as determinantes, correspondendo a 79,4%. Do orçamento para o investimento no SCTN, 25,0% corresponde ao emprego científico, 23,8% a Unidades de I&D e infraestrutura, 19,6% a projetos de I&D, 17,5% a formação avançada, 9,1% a cooperação e parcerias internacionais. De referir que a despesa associada à avaliação dos concursos corresponde a 0,2% do total do orçamento de investimento.

Quadro 4- Orçamento inicial da FCT, 2020

	Orçamento Inicial (€)
TOTAL ORÇAMENTO DE ATIVIDADES	15 052 166
Atividade de funcionamento da FCT	
Despesas com pessoal	11 945 193
Aquisições de bens e serviços	2 163 450
Investimentos (administrativos)	
Outras despesas correntes	
Reserva Legal	187 403
Transferências de capital	188 357
TOTAL ORÇAMENTO FUNCIONAMENTO	14 484 403
Atividade de gestão financiada pela UE	567 763
TOTAL ORÇAMENTO DE PROJETOS (Avaliação e financiamento do SCTN)	649 235 658
Formação avançada	113 390 000
Desafios Científicos e Tecnológicos Orientados por Missões (Emprego Científico)	162 253 000
Redes de Instituições de I&D e Infraestruturas de C&T	154 323 960
Projetos de I&D em todos os domínios científicos	127 382 408
Transferência de Tecnologia	4 000 000
Cooperação científica com outros países e organizações internacionais de C&T	46 700 000
Parcerias internacionais de C&T	12 500 000
Divulgação de C&T	4 500 000
Fundo de Apoio à Comunidade Científica (FACC)	1 800 000
Sociedade da Informação	800 000
Computação Científica Nacional	20 146 914
Apoio à avaliação e gestão de projetos e Informação sobre o sistema de C&T	1 439 376
ORÇAMENTO TOTAL	664 287 824

D. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A concretização das prioridades definidas no presente plano de atividades far-se-á com um quadro de referência já estabelecido na FCT para os diversos instrumentos estruturantes para o crescimento e consolidação do SCTN, nomeadamente a formação avançada, o emprego científico, os projetos de I&D e o apoio às unidades de I&D e infraestruturas científicas e à cooperação internacional, sempre num quadro de coresponsabilização com as instituições envolvidas.

A atribuição de financiamento por parte da FCT nos diferentes instrumentos tem como base processos competitivos, transparentes que garantem a imparcialidade e equidade, com processos de avaliação externa que seguem as boas práticas internacionais de avaliação de atividades de ciência e tecnologia. A FCT está também empenhada na identificação e adoção de processos de simplificação administrativa que diminuam a carga burocrática associada a estes financiamentos, permitindo que todos se concentrem no objetivo final, ou seja, no avanço do conhecimento.

A FCT procurará sempre adaptar os seus instrumentos por forma a potenciar a resposta do SCTN aos grandes desafios sociais, nomeadamente desenhando instrumentos específicos para apoio à eficiente contribuição da comunidade científica portuguesa, num quadro de cooperação internacional.

O Conselho Diretivo agradece a colaboração de todos os que contribuíram para a elaboração deste Plano de Atividades e sabe que pode contar com a participação empenhada de todos no vasto programa de iniciativas de 2020.

ANEXO 1 – QUAR 2020



R2

Quadro de Avaliação e Responsabilização

ANO:2020

Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P.

MISSÃO: A FCT tem por missão desenvolver, financiar e avaliar o Sistema Nacional de Investigação e Inovação, desenvolver a cooperação científica e tecnológica internacional, coordenar as políticas públicas para a Sociedade da Informação em Portugal e assegurar o desenvolvimento dos meios nacionais de computação científica.

Objectivos Estratégicos

DESIGNAÇÃO	META 2020	TAXA REALIZAÇÃO
OE1 - Consolidar a formação avançada e o emprego científico para reforço do capital humano		
OE2 - Estimular a produção, a competitividade e as parcerias internacionais da Ciência feita em Portugal		
OE3 - Promover o impacto científico, social, cultural e económico da investigação		
OE4 - Promover a inclusão digital e o desenvolvimento da Rede Ciência, Tecnologia e Sociedade (RCTS)		
OE5 - Melhorar o desempenho organizacional da FCT		

Objectivos Operacionais

Eficácia

Peso: 30.0

1: O1 - Promover uma política de formação avançada e de emprego científico (OE1) (OE2)

Peso: 30.0

INDICADORES	2018	2019	META 2020	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
I.1 - Nº total de bolsas de formação avançada financiadas	7516.00	8000.00	7000.00	900.00	10000.00	30			
I.2 - Nº de novas bolsas de doutoramento contratualizadas	1556.00	1200.00	1400.00	100.00	1800.00	35			
I.3 - Nº de contratos de trabalho de emprego científico em execução	.00	2700.00	3100.00	100.00	3500.00	35			

2: O2 - Estimular a produção científica (OE2)

Peso: 25.0

INDICADORES	2018	2019	META 2020	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
I.4 - Nº de novos projetos de investigação aprovados	.00	.00	380.00	50.00	480.00	30			
I.5 - Nº de projetos de investigação em execução	1750.00	3000.00	2050.00	200.00	3500.00	20			
I.6 - Taxa de execução do Orçamento FCT alocado a Unidades de I&D e Infraestruturas de Investigação	100.00	97.00	98.00	1.00	100.00	50			

3: O3 - Aumentar a internacionalização do Sistema Científico e Tecnológico Nacional (SCTN) (OE2)

Peso: 20.0

INDICADORES	2018	2019	META 2020	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
I.7 - Nº de novas iniciativas internacionais em curso participadas pela FCT	10.00	12.00	12.00	3.00	18.00	50			
I.8 - Nº de novos projetos de investigação bilaterais com contrapartida financeira de parceiros internacionais	16.00	15.00	20.00	5.00	30.00	50			

4: O4 - Estimular a difusão de conhecimento e a articulação entre o Sistema Científico e Tecnológico Nacional (SCTN) e os setores económico, cultural e social (OE3)

Peso: 15.0

INDICADORES	2018	2019	META 2020	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
I.9 - Nº de laboratórios colaborativos (CoLABs) com estatuto reconhecido pela FCT	21.00	25.00	28.00	2.00	32.00	50			
I.10 - Nº de artigos disponibilizados em repositórios científicos de acesso aberto institucional	522845.00	600000.00	670000.00	10000.00	685000.00	50			



Quadro de Avaliação e Responsabilização

Objectivos Operacionais

O5 - Aumentar a inclusão, qualificação e literacia digitais (OE4) Peso: 10.0

INDICADORES	2018	2019	META 2020	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
I.11 - Taxa de execução do Plano de iniciativas desenvolvidas no âmbito da coordenação do Secretariado Técnico do INCoDe.2030	.00	80.00	75.00	10.00	100.00	100			

Eficiência Peso: 35.0

3: O6 - Garantir a análise de despesa submetida no âmbito de projetos e unidades de investigação apoiados (OE5) Peso: 15.0

INDICADORES	2018	2019	META 2020	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
I.12 - Taxa de verificação da despesa analisada em projetos de investigação	83.00	70.00	75.00	5.00	100.00	50			
I.13 - Taxa de verificação da despesa analisada em Unidades de I&D e Infraestruturas de Investigação	93.00	80.00	80.00	5.00	100.00	50			

4: O7 - Implementar novos procedimentos de melhoria ou simplificação administrativa (OE5) Peso: 10.0

INDICADORES	2018	2019	META 2020	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
I.14 - Nº de novos procedimentos implementados	3.00	4.00	6.00	1.00	10.00	50			
I.15 - Taxa de desenvolvimento de novas funcionalidades no sistema de gestão documental da FCT (Documenta)	.00	90.00	90.00	5.00	100.00	50			

O8 - Promover uma gestão eficiente da utilização de horários flexíveis e modalidades de organização do trabalho que facilitem a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal Peso: 75.0

INDICADORES	2018	2019	META 2020	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
I.16 - Taxa de trabalhadores com parecer favorável à solicitação de jornada contínua	.00	90.00	95.00	3.00	100.00	100			

Qualidade Peso: 35.0

1: O9 - Reforçar o nível de competências e qualificação profissional dos trabalhadores (OE5) Peso: 10.0

INDICADORES	2018	2019	META 2020	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
I.17 - Taxa de execução do Plano de Formação	72.10	70.00	70.00	5.00	80.00	50			
I.18 - Proporção de trabalhadores abrangidos por ações de formação	61.30	60.00	70.00	5.00	80.00	50			

2: O10 - Aumentar a qualidade da conectividade da Rede, Ciência, Tecnologia e Sociedade (RCTS) (OE4) Peso: 20.0

INDICADORES	2018	2019	META 2020	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
I.19 - Taxa de disponibilidade mensal dos serviços de conectividade à RCTS IP, RCTS Plus e RCTS Lambda	100.00	99.98	99.98	.01	100.00	50			
I.20 - Taxa de execução material e financeira do projeto RCTS 100	.00	70.00	70.00	10.00	90.00	50			

O11 - Melhorar o grau de satisfação e a qualidade dos serviços prestados pela FCT (OE5) Peso: 70.0

INDICADORES	2018	2019	META 2020	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
I.21 - Nível de satisfação dos utilizadores da nova plataforma de concursos myFCT	.00	.00	3.50	.50	5.00	100			

Recursos Humanos

DESIGNAÇÃO	PONTUAÇÃO	PLANEADOS	REALIZADOS	DESVIO
Dirigentes - Direcção superior *	20.0	4.0		.0
Dirigentes - Direcção intermédia e Chefes de equipa *	16.0	16.0		.0
Técnico Superior *	12.0	266.0		.0



Quadro de Avaliação e Responsabilização

Recursos Humanos

DESIGNAÇÃO	PONTUAÇÃO	PLANEADOS	REALIZADOS	DESVIO
Técnico de Informática	9.0	6.0		.0
Assistente Técnico *	8.0	49.0		.0
Assistente Operacional *	5.0	8.0		.0
Investigador	12.0	21.0		.0
		370.0		

Número de trabalhadores a exercer funções no serviço:

31/12/2019	31/12/2020
302	

Recursos Financeiros

DESIGNAÇÃO	PLANEADOS (EUROS)	EXECUTADOS	DESVIO
Orçamento de Funcionamento	14852809		
Despesas c/Pessoal	12013256		
Aquisições de Bens e Serviços	2371650		
Outras Despesas Correntes	467903		
Despesas Restantes			
PIDDAC	649235658		
Outros Valores	199357		
TOTAL (OF + PIDDAC + Outros)	664287824		

NOTA EXPLICATIVA

JUSTIFICAÇÃO DE DESVIOS

Avaliação Final

Eficácia	0.0
1: O1 - Promover uma política de formação avançada e de emprego científico (OE1) (OE2)	
2: O2 - Estimular a produção científica (OE2)	
3: O3 - Aumentar a internacionalização do Sistema Científico e Tecnológico Nacional (SCTN) (OE2)	
4: O4 - Estimular a difusão de conhecimento e a articulação entre o Sistema Científico e Tecnológico Nacional (SCTN) e os setores económico, cultural e social (OE3)	
05 - Aumentar a inclusão, qualificação e literacia digitais (OE4)	
Eficiência	0.0
3: O6 - Garantir a análise de despesa submetida no âmbito de projetos e unidades de investigação apoiados (OE5)	
4: O7 - Implementar novos procedimentos de melhoria ou simplificação administrativa (OES)	



Quadro de Avaliação e Responsabilização

Avaliação Final		
O8 - Promover uma gestão eficiente da utilização de horários flexíveis e modalidades de organização do trabalho que facilitem a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal		
Qualidade		0.0
1: O9 - Reforçar o nível de competências e qualificação profissional dos trabalhadores (OE5)		
2: O10 - Aumentar a qualidade da conectividade da Rede, Ciência, Tecnologia e Sociedade (RCTS) (OE4)		
O11 - Melhorar o grau de satisfação e a qualidade dos serviços prestados pela FCT (OE5)		

TAXA DE REALIZAÇÃO FINAL	NOTA FINAL
0.000	

Indicadores	Justificação do Valor Crítico
I.1 - Nº total de bolsas de formação avançada financiadas	Valor ótimo face a uma política sustentável de recursos humanos qualificados no Sistema Científico e Tecnológico Nacional (SCTN)
I.2 - Nº de novas bolsas de doutoramento contratualizadas	Valor ótimo face a uma política sustentável de recursos humanos qualificados no Sistema Científico e Tecnológico Nacional (SCTN)
I.3 - Nº de contratos de trabalho de emprego científico em execução	Valor ótimo face a uma política de emprego científico no Sistema Científico e Tecnológico Nacional (SCTN)
I.4 - Nº de novos projetos de investigação aprovados	Valor de equilíbrio face a uma política sustentável no Sistema Científico e Tecnológico Nacional (SCTN) face ao orçamento disponível
I.5 - Nº de projetos de investigação em execução	Valor de equilíbrio face a uma política sustentável no Sistema Científico e Tecnológico Nacional (SCTN)
I.6 - Taxa de execução do Orçamento FCT alocado a Unidades de I&D e Infraestruturas de Investigação	Totalidade do Orçamento disponível executado
I.7 - Nº de novas iniciativas internacionais em curso participadas pela FCT	Valor ótimo face à capacidade financeira disponível
I.8 - Nº de novos projetos de investigação bilaterais com contrapartida financeira de parceiros internacionais	Valor ótimo face à capacidade financeira disponível
I.9 - Nº de laboratórios colaborativos (CoLABs) com estatuto reconhecido pela FCT	Valor ótimo de equilíbrio face à dimensão do Sistema Científico e Tecnológico Nacional (SCTN)
I.10 - Nº de artigos disponibilizados em repositórios científicos de acesso aberto institucional	Valor ótimo face ao histórico de registos depositados
I.11 - Taxa de execução do Plano de iniciativas desenvolvidas no âmbito da coordenação do Secretariado Técnico do INCoDe.2030	Totalidade do plano de iniciativas executado
I.12 - Taxa de verificação da despesa analisada em projetos de investigação	Totalidade da despesa submetida analisada
I.13 - Taxa de verificação da despesa analisada em Unidades de I&D e Infraestruturas de Investigação	Totalidade da despesa submetida analisada
I.14 - Nº de novos procedimentos implementados	Valor ótimo face aos meios disponíveis
I.15 - Taxa de desenvolvimento de novas funcionalidades no sistema de gestão documental da FCT (Documenta)	Totalidade das novas funcionalidades do sistema de gestão documental desenvolvidas
I.16 - Taxa de trabalhadores com parecer favorável à solicitação de jornada contínua	Totalidade dos pedidos com parecer favorável
I.17 - Taxa de execução do Plano de Formação	Valor ótimo face às necessidades identificadas
I.18 - Proporção de trabalhadores abrangidos por ações de formação	Valor ótimo face às necessidades identificadas
I.19 - Taxa de disponibilidade mensal dos serviços de conectividade à RCTS IP, RCTS Plus e RCTS Lambda	Valor de excelência com 0 incidentes
I.20 - Taxa de execução material e financeira do projeto RCTS 100	Valor ótimo no âmbito do plano de execução do projeto
I.21 - Nível de satisfação dos utilizadores da nova plataforma de concursos myFCT	Valor máximo de avaliação (escala de 1 a 5)

Indicadores	Fonte de Verificação
I.1 - Nº total de bolsas de formação avançada financiadas	Sistema de informação. Relatório de Atividades
I.2 - Nº de novas bolsas de doutoramento contratualizadas	Sistema de informação. Relatório de Atividades



Quadro de Avaliação e Responsabilização

Indicadores	Fonte de Verificação
I.3 - Nº de contratos de trabalho de emprego científico em execução	Sistema de informação. Relatório de Atividades
I.4 - Nº de novos projetos de investigação aprovados	Sistema de informação. Relatório de Atividades
I.5 - Nº de projetos de investigação em execução	Sistema de informação. Relatório de Atividades
I.6 - Taxa de execução do Orçamento FCT alocado a Unidades de I&D e Infraestruturas de Investigação	Sistema de informação. Relatório de Atividades
I.7 - Nº de novas iniciativas internacionais em curso participadas pela FCT	Sistema de informação. Relatório de Atividades
I.8 - Nº de novos projetos de investigação bilaterais com contrapartida financeira de parceiros internacionais	Sistema de informação. Relatório de Atividades
I.9 - Nº de laboratórios colaborativos (CoLABs) com estatuto reconhecido pela FCT	Sistema de informação. Relatório de Atividades
I.10 - Nº de artigos disponibilizados em repositórios científicos de acesso aberto institucional	Sistema de informação. Relatório de Atividades
I.11 - Taxa de execução do Plano de iniciativas desenvolvidas no âmbito da coordenação do Secretariado Técnico do INCoDe.2030	Resultado do concurso. Relatório de Atividades
I.12 - Taxa de verificação da despesa analisada em projetos de investigação	Sistema de informação. Relatório de Atividades
I.13 - Taxa de verificação da despesa analisada em Unidades de I&D e Infraestruturas de Investigação	Sistema de informação. Relatório de Atividades
I.14 - Nº de novos procedimentos implementados	Sistema de informação. Relatório de Atividades
I.15 - Taxa de desenvolvimento de novas funcionalidades no sistema de gestão documental da FCT (Documenta)	Sistema de informação. Relatório de Atividades
I.16 - Taxa de trabalhadores com parecer favorável à solicitação de jornada contínua	Sistema de informação GIAF-RH
I.17 - Taxa de execução do Plano de Formação	Sistema de informação. Relatório de Atividades
I.18 - Proporção de trabalhadores abrangidos por ações de formação	Sistema de informação. Relatório de Atividades
I.19 - Taxa de disponibilidade mensal dos serviços de conectividade à RCTS IP, RCTS Plus e RCTS Lambda	Sistema de informação. Relatório de Atividades
I.20 - Taxa de execução material e financeira do projeto RCTS 100	Sistema de informação. Relatório de Atividades
I.21 - Nível de satisfação dos utilizadores da nova plataforma de concursos myFCT	Inquérito efetuado ao utilizadores

ANEXO 2 – Plano de Formação 2020

FORMAÇÃO INTERNA (LOCAL: FCT)					
Ação	Datas		Nº de horas	Entidade formadora	Nº estimado de participantes
Microinformática: word	12/fev	20/fev	12	CECOA	12
Planeamento Estratégico e Análise de Resultados	20/fev	26/fev	21	Frouco & Henriques Associados	20
Microinformática: ligações word, excel, powerpoint e outlook	03/mar	12/mar	12	CECOA	12
Microinformática: excel - formatações condicionais e tabelas dinâmicas	17/mar	25/mar	12	CECOA	12
Primeiros socorros	30/mar	31/mar	14	ENB	12
Processamento de Ajudas de Custo e Subsídios de Transporte	20/abr	21/abr	14	José Alberto Rodrigues	15
Microinformática: excel - macros	15/abr	23/abr	12	CECOA	12
Desenho e Implementação de Indicadores de Apoio à Decisão	04/mai	05/mai	14	Frouco & Henriques Associados	20
LGTPP	19/mai	22/mai	28	Sofia Galinho	25
Técnicas de trabalho colaborativo	22/jun	29/jun	21	Ca. Propria	15
CPA	19/out	23/out	21	Ca. Propria	20
Postura no Posto de Trabalho	01/nov	01/nov	2	Bewell	15

FORMAÇÃO INTERNA (LOCAL: FCT) - continuação						
Prevenção de Risco profissional e acidentes de trabalho	01/nov	01/nov	4	Bewell/outro		15
IGTPP	24/nov	27/nov	28	Sofia Galinho		25
Assunção de Compromissos Plurianuais	a definir	a definir	18	KEY		20
PIL - Transformar padrões limitadores e melhorar o sucesso pessoal e profissional	a definir	a definir	12	CECOA		15
Ação de InFormação 1ºq - Avaliação de Desempenho FCCN	a definir	a definir	1	unidade FCCN		12
Ação de InFormação 2ºq - Power BI	a definir	a definir	3	unidade FCCN		12
Ação de InFormação 3ºq - a definir	a definir	a definir	1	unidade FCCN		12

FORMAÇÃO EXTERNA (LOCAL: INSTALAÇÕES DA ENTIDADE FORMADORA)						
Ação	Início	Fim	Nº de horas	Entidade formadora	Nº estimado de participantes	
Pidapaooza - THE OPEN FESTIVAL OF PERSISTENT IDENTIFIERS	29/jan	30/jan	14	Pidapaooza	2	
Cisco Live 2020	28/jan	31/jan	28	CISCO	3	
Tech Hiring Conference	05/fev	05/fev	3,5	Landing.jobs	1	
Atendimento ao cidadão por telefone	27/fev	28/fev	14	INA	2	
Técnicas de visualização criativa para alcançar objetivos	02/mar	02/mar	8	CECOA	2	
Certified Scrum Master (CSM)	09/mar	10/mar	16	Rumos	2	
MSc Project	09/mar	11/mar	21	Gallieu	1	
Higiene e Segurança no Trabalho - Trabalhador Designado	04/mar	12/mar	30	SSS/Cognos	1	
HRcoreLAB 2020	16/mar	17/mar	14	Teneo - HRcorelab	2	
Adobe InDesign – Avançado	23/mar	08/abr	21	Gallieu	1	
Advanced Python Mastery	13/abr	16/abr	28	Rumos	1	

FORMAÇÃO EXTERNA (LOCAL: INSTALAÇÕES DA ENTIDADE FORMADORA) - continuação

ECIR 2020	14/abr	17/abr	28	ECIR	4
JEE OPEN SOURCE - INTEGRAÇÃO DE APLICAÇÕES COM SPRING	28/abr	30/abr	24	Vantagem +	1
Atenção plena e foco para o sucesso pessoal e profissional	30/abr	30/abr	8	CECOA	2
DevOps Fundamentals	28/abr	30/abr	21	ActualTraining	2
Linux System Administrator	04/mai	08/mai	35	Rumos/Vantagem+	1
Liderança Eficaz	04/mai	08/mai	35	Nova SBE	1
Power BI (Nível 2)	11/mai	12/mai	14	Cegoc	1
IPC MAC/GA	11/mai	13/mai	21	IPC	2
Red Hat OpenStack Administration II	13/mai	16/mai	27	RUMOS	3
Google Analytics	08/mai	18/mai	15	Rumos	1
Open EDX 2020	19/mai	22/mai	28	edx	3
After Effects	04/mai	22/mai	27	Flag/Rumos	1

FORMAÇÃO EXTERNA (LOCAL: INSTALAÇÕES DA ENTIDADE FORMADORA) - continuação

Design Thinking para a Gestão de Recursos Humanos	28/mai	29/mai	14	CECOA	1
International Conference on Open Repositories, OR2020	01/jun	04/jun	28	Open Repositories	1
NGON - Next Generation Optical Networking 2020	02/jun	04/jun	21	NGON	1
TNC 2020	08/jun	12/jun	35	GEANT	3
EUNIS 2020	10/jun	12/jun	21	EUNIS	1
Introduction to SQL Databases	15/jun	17/jun	18	GALLEU	1
Icinga Director Workshop + IcingaConf 2020	23/jun	25/jun	21	INCGA	1
SELL meeting 2020	24/jun	26/jun	14	Southern European Libraries Link (SELL)	1
Conferência Anual FIRST	24/jun	26/jun	35	The Forum of Incident Response and Security	1
Service Design	16/mar	09/jul	84	U Católica	1
CEF - Customer Empowered Fibre Networks Workshop	03/set	04/set	14	CESNET	1
Seminário SPMS	24/set	25/set	14	SPMS	2

FORMAÇÃO EXTERNA (LOCAL: INSTALAÇÕES DA ENTIDADE FORMADORA) - continuação

Técnicas de Comunicação para a Gestão	05/set	07/out	10	Carla Rocha Communication	3
CONFQA 2020	06/out	08/out	21	CONFQA	3
Coaching para Desenvolvimento de Equipas	09/out	09/out	8	CECOA	1
Conferência Interpol/Europol	12/out	14/out	14	Interpol/Europol	1
Conferência Arquivos Digitais	26/out	29/out	28	IASA	1
EADTU - OOHFEC2020	28/out	30/out	21	EADTU	2
Melhore a sua Assertividade - Aumente o seu Sucesso	06/nov	06/nov	8	KEY SCHOOL	2
EuroCRIS 2020	20/nov	22/nov	21	EuroCRIS	1
Bsides Lisboa	26/nov	27/nov	14	Bsides	4
CEH (EC-Council)	07/dez	12/dez	14	EC Council	1
Transits I	14/dez	15/dez	14	Terena - GFANT	1
CLEOPATRA advanced training workshop/ESWC	a definir	a definir	35	ESWC	1
Testes Unitários Automatizados	a definir	a definir	a definir	a definir	1

FORMAÇÃO EXTERNA (LOCAL: INSTALAÇÕES DA ENTIDADE FORMADORA) - continuação					
Curso de formação de formadores	a definir	a definir	90	Cecoa/EPP/outra	3
Sessões de Capacitação JurisAP - Rede de Contratação Pública - 1.º semestre	a definir	a definir	7	JurisAP	2
Sessões de Capacitação JurisAP - Rede de Contratação Pública - 2.º semestre	a definir	a definir	7	JurisAP	2
PROGRAMA DE FORMAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA (Forgep)	a definir	a definir	150	INA	3
CURSOS DE ATUALIZAÇÃO DE DIRIGENTES	a definir	a definir	60	INA	2
Workshop - Avaliação da Formação	a definir	a definir	6	Key School	1
Assiduidade, Pontualidade e Trabalho Extraordinário e Suplementar	a definir	a definir	21	INA	2
Regime de Proteção nos acidentes de trabalho e Doenças Profissionais	a definir	a definir	28	INA	1
Contratação Pública	26/mar	31/mar	28	INA	2
Execução de contratos	a definir	a definir	14	INA	2
Perceber a Contabilização dos Ciclos da Receita e Despesa Pública.	a definir	a definir	14	INA	1
Office 365 Administration and Troubleshooting	a definir	a definir	21	GALLEU	2
Advanced Automated Administration With Windows PowerShell	a definir	a definir	21	GALLEU	1

FORMAÇÃO EXTERNA (LOCAL: INSTALAÇÕES DA ENTIDADE FORMADORA) - continuação						
Perceber o Orçamento	a definir	a definir	14	INA		2
Conites, Programas e Cadernos de Encargos	a definir	a definir	14	INA		2
File Maker Pro	a definir	a definir	14	Galileu /flag		1
Governação e Práticas de Inovação	a definir	a definir	14	INA		1
Resolução de Dilemas Éticos	a definir	a definir	14	INA		1
Gestão de Projetos de Inovação	a definir	a definir	14	INA		2
Comunicação da Crise	a definir	a definir	14	INA		1
Marketing Digital	a definir	a definir	14	INA		1
BPM - Ciclo de Vida, Modelação e Diagnóstico- NIVEL II	a definir	a definir	20	SGS Portugal		1
Curso do PRACE - Supercomputing	online	online	21	Future learn PRACE/SurfsARA/univ.Ed		1
Mais eficiência, menos trabalho: Gestão do tempo e a melhoria da produtividade pessoal & profissional	online	online	7	coursera		1
Microsoft MCSA SQL Server 2016 (70-761)	online	online	6	cdt nuggets		1
Microsoft MCSA SQL Server 2016 (70-762)	online	online	6	cdt nuggets		1

FORMAÇÃO EXTERNA (LOCAL: INSTALAÇÕES DA ENTIDADE FORMADORA) - continuação

Microsoft MCSA SQL Server 2016 (70-764)	online	online	10	dbt nuggets	1
Microsoft MCSA SQL Server 2016 (70-755)	online	online	5	dbt nuggets	1
Implement Basic Disaster Prevention and Recovery	online	online	0,5	dbt nuggets	2
Configure Wired and Wireless Security	online	online	0,3	dbt nuggets	1
WiFi Protocols and Security Fundamentals	online	online	0,5	dbt nuggets	1
Troubleshoot Wired and Wireless Networks	online	online	1	dbt nuggets	1
Linux Hardware and System Configuration	online	online	3	dbt nuggets	1
Linux Systems Operation and Maintenance	online	online	3,5	dbt nuggets	1
Documentation Best Practices	online	online	0,5	dbt nuggets	2
Docker	online	online	2	dbt nuggets	1
AngularJS	online	online	7	dbt nuggets	1
ReactJS	online	online	2	dbt nuggets	1
Ansible Essentials	online	online	3	dbt nuggets	1

FORMAÇÃO EXTERNA (LOCAL: INSTALAÇÕES DA ENTIDADE FORMADORA) - continuação						
Automate Everything with NSO	online	online	0,5	cbt nuggets		1
Controller-Based Networking	online	online	1,5	cbt nuggets		1
Wireshark Fundamentals: Capturing, Viewing, and Filtering Data	online	online	1	cbt nuggets		1
Cisco Certification Training 200-901 Cisco DevNet Associate	online	online	26	cbt nuggets		1
CNP Routing and Switching	online	online	40	cbt nuggets		1
Network Automation Tools: Ansible, Puppet, and Chef	online	online	0,5	cbt nuggets		2
Cisco CCNA 640-875 SPVGN1	online	online	14,5	cbt nuggets		1
Cisco CCNA 640-878 SPVGN2	online	online	12	cbt nuggets		1
CompTIA Project+ (PK0-004)	online	online	4	cbt nuggets		1
The CCIE Candidate Guide to MPLS L3 VPNS	online	online	6,5	INE		1
MANAGE ESXI NETWORKING USING VCENTER SERVER	online	online	7,5	INE		1
Linux Fundamentals for Network Engineers	online	online	7,5	INE		1
Network Automation with Ansible (v2)	online	online	4,5	INE		1

FORMAÇÃO EXTERNA (LOCAL: INSTALAÇÕES DA ENTIDADE FORMADORA) - continuação					
Introduction to QoS	online	online	7,5	INE	1
CNP SERVICE PROVIDER TECHNOLOGY COURSE: 642-883 SPROUTE	online	online	28	INE	1
CNP SERVICE PROVIDER TECHNOLOGY COURSE: 642-887 SPCORE	online	online	17,5	INE	1
CNP SERVICE PROVIDER TECHNOLOGY COURSE: 642-889 SPEDGE	online	online	18,5	INE	1



FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E A TECNOLOGIA

AV. D CARLOS I, 126, 1249-074 LISBOA, PORTUGAL
T. [+351] 213 924 300

WWW.FCT.PT